Safra 2023/2024

RELATÓRIO ANUAL

atvos

SUMÁRIO

3. **Apresentação**
4. **Mensagem da liderança**
6. **Destaques da safra**
8. **A Atvos**
13. **Lideramos a transição energética**
22. **Governança e conformidade**
33. **Energia que move o mundo**
55. **Conexões que transformam**
83. **Sobre o Relatório**
85. **Sumário de conteúdo GRI**
90. **Créditos**

Clique nos itens para navegar entre os capítulos

Apresentação GRI 2-3

Neste Relatório Anual apresentamos os resultados das nossas operações agroindustriais, destacando os avanços e desafios enfrentados ao longo do ano-safra 2023/2024. Este documento abrange nosso desempenho econômico-financeiro, ambiental, social e de governança, sempre orientados pelo nosso propósito de produzir energia limpa que impulsiona o mundo e transforma vidas.

O Relatório foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) – versão 2021. Essa metodologia estabelece um padrão internacional para relatórios de sustentabilidade, seguindo as melhores práticas de prestação de contas aos diversos *stakeholders* da companhia.

O conteúdo desta publicação refere-se ao período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024 e reforça a centralidade da sustentabilidade em nosso modelo de negócio, em linha com os temas materiais da companhia (para mais detalhes, consulte a *página 84*) e com o Pacto Global, do qual somos signatários.

Destacamos também o novo ciclo de crescimento da Atvos, fundamentado na ética, *compliance*, na eficiência operacional e no cuidado com as pessoas. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência nas relações com todos os nossos públicos e parceiros, que, juntos, contribuem para a nossa jornada rumo à consolidação da empresa como protagonista na transição energética e uma plataforma global de biocombustíveis. Além disso, relatamos a construção de bases sólidas que permitiram à companhia explorar novos mercados e projetar o futuro da energia limpa e sustentável para o planeta.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura!

Dúvidas, sugestões ou comentários sobre este Relatório podem ser encaminhados para o *e-mail*: sustentabilidade@atvos.com

Mensagem da liderança

GRI 2-22

O ano-safra 2023/2024 foi marcado por posicionar a Atvos em um novo patamar de negócio, inaugurando um ciclo de crescimento que visa consolidar a companhia como uma plataforma global de biocombustíveis e líder na transição energética. Esse progresso é sustentado por nossos valores éticos e de *compliance*, com prioridade para o cuidado com cada um de nossos integrantes.

Durante esse período, demos passos significativos nessa direção, com destaque para o término bem-sucedido do processo de recuperação judicial da empresa, apoiado pelo fundo Mubadala Capital, nosso acionista de referência desde 2023. A entrada dessa renomada empresa global de gestão de ativos foi crucial para a elaboração de planos de longo prazo que asseguram a prosperidade do negócio.

O aporte inicial de R$ 500 milhões do novo acionista, aliado à reestruturação da dívida da companhia, fortaleceu nossa saúde financeira e possibilitou investimentos de aproximadamente R$ 1,6 bilhão nas áreas agrícola e industrial neste ano-safra. Investimos no desenvolvimento de pessoas, na renovação de nossos canaviais e frota agrícola, e em tecnologias e melhorias de processos, resultando em recordes de produtividade.

Com condições climáticas favoráveis, alcançamos mais de 92 mil hectares de plantio e processamos 27,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de mais de 23% em relação ao período anterior. Nossos planos são ainda mais ambiciosos, com a meta de atingir a capacidade total de moagem de 38 milhões de toneladas de cana nos próximos anos. Além disso, exportamos 587 mil toneladas de açúcar VHP (Very High Polarization), cogeramos 2.684 GWh de energia elétrica limpa e emitimos mais de 2,4 milhões de Créditos de Descarbonização (CBIOs), evidenciando o potencial do etanol na descarbonização do planeta.

Os resultados impactaram positivamente não só o aspecto econômico-financeiro, mas também a esfera social, gerando e mantendo milhares de empregos diretos e indiretos que transformam a realidade socioeconômica de famílias e comunidades em 23 municípios brasileiros.

Inauguramos um ciclo de crescimento que visa consolidar a companhia como uma plataforma global de biocombustíveis e líder na transição energética.

Trilhamos uma estratégia que visa à expansão da produção de biocombustíveis, essencial para a aceleração da descarbonização global.

Estamos progredindo em nosso compromisso com a diversidade por meio do programa MOVA, que busca criar oportunidades para a inserção de mulheres em nossas operações e cargos de liderança. Neste ciclo, registramos 16% de mulheres em nosso quadro de integrantes e estamos desenvolvendo estratégias para aumentar o número de lideranças femininas. Nesta safra, avançamos de 15% para 20% a partir do cargo de supervisão.

Fomentamos o desenvolvimento tecnológico ao fortalecer o papel do agronegócio brasileiro como um celeiro de inovação. Implementamos um programa de inovação aberta que expande nosso *pipeline* de *startups*, com foco na produção de soluções que melhorem nossos processos e nossa tomada de decisão baseada em dados. Além disso, promovemos pesquisas no campo agrícola, com destaque para nossa participação no Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que desenvolve melhoramento genético e biotecnologia.

Para conscientizar a sociedade sobre os benefícios do etanol, lançamos a campanha Vai de Etanol! em parceria com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), reafirmando nosso protagonismo na descarbonização da matriz de transportes brasileira e nas agendas de mudanças climáticas. Além de patrocínios ao esporte, com o objetivo de impactar os consumidores finais.

Alcançamos um patamar que nos impulsiona para o futuro. Estruturamos a área de Novos Negócios voltada ao desenvolvimento de novos biocombustíveis, como o biometano, o etanol de milho e o SAF (Combustível Sustentável de Aviação – na sigla em inglês). A construção de uma fábrica de biometano é o primeiro projeto aprovado pela companhia e receberá investimentos da ordem de R$ 350 milhões, com perspectiva de início das obras em 2024. Essa expansão do portfólio está pautada na economia circular, na sinergia e otimização de recursos, garantindo que a nossa pegada ecológica seja ainda mais reduzida.

Trilhamos, assim, uma estratégia que visa à expansão da produção de biocombustíveis, essencial para a aceleração da descarbonização global, com custos mais baixos e mais viabilidade de infraestrutura, e que também possui um processo sustentável do "berço ao túmulo" em relação a outras tecnologias.

Nesse cenário, o Brasil é hoje um dos países mais competitivos, considerando seu potencial de aumentar em até dez vezes a produção de cana-de-açúcar sem derrubar uma árvore, por meio da recuperação de terras degradadas e do cumprimento rigoroso da legislação ambiental. Além da disponibilidade de terras, o país possui técnicas agrícolas aprimoradas, que integram a produção de alimentos e combustíveis de forma simbiótica.

Estamos sedimentando as bases para esse futuro, no qual o etanol e a produção de biocombustíveis avançados em grande escala se apresentam como uma solução central para alcançarmos uma mobilidade de baixo carbono, especialmente no hemisfério sul do planeta.

Nessa jornada, contamos com 9.550 integrantes dedicados para colocar em prática projetos que constroem um mundo com mais energia limpa. Temos o desafio de cuidar da segurança e do bem-estar de cada pessoa e, para isso, assumimos como prioridade garantir processos que promovam a cultura de segurança e *compliance* de forma contínua e perene.

Devemos esse momento singular da Atvos ao engajamento de todos os nossos *stakeholders* e à confiança de nossos acionistas, parceiros e comunidades. Agradecemos por terem sido a força que impulsionou nossa trajetória de crescimento voltada à geração de valor para todo o nosso ecossistema e para a construção de um legado sustentável para a atual e para as futuras gerações.

Bruno Serapião (CEO)

Destaques da safra GRI 2-6

Performance

27,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, aumento de 23% em relação ao ano-safra anterior.

Mais de 2 bilhões de litros de etanol produzidos, sendo 1,544 bilhão de hidratado e 526 milhões de anidro.

581 mil toneladas de açúcar VHP produzidas.

Mais de 2,6 mil GWh de energia elétrica limpa gerados.

Emissão de **mais de 2,4 milhões** de Créditos de Descarbonização (CBIOs).

Produtividade agrícola

- Mais de **92 mil** hectares plantados, distribuídos entre **61,1 mil** hectares em área própria e 30,9 mil hectares de fornecedores, refletindo um crescimento de 11% em relação à safra 2022/2023.
- **78,8 TCH** (Toneladas de Cana por Hectare), totalizando um crescimento de **25%** frente ao ciclo anterior.
- **11,0 TAH** (Toneladas de Açúcar por Hectare).
- **140,7 ATR** (Açúcar Total Recuperável).
- **724,8** toneladas de cana-de-açúcar colhidas por máquina em dia efetivo.

Práticas ambientais e regenerativas

- **28,1 mil** hectares de rotação de culturas com soja.
- **22,9 mil** m³ de vinhaça produzidas e aplicadas em **117,5 mil** hectares de canavial.
- **359,6 mil** toneladas de torta de filtro produzidas e aplicadas em **20,1 mil** hectares de canavial.
- Cobertura vegetal em **18,6 mil** hectares.

As Unidades Santa Luzia e Conquista do Pontal foram certificadas pela Bonsucro, evidenciando seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e social na produção de cana-de-açúcar.

Produtividade industrial

- **87,4%** de Eficiência Geral Industrial.
- **97,8%** de Disponibilidade Industrial.
- **97,0%** de Eficiência de Extração.
- **90,4%** de Rendimento Fermentativo de Subprodutos.
- **90,3%** de Rendimento Global da Destilaria.

Resultados financeiros

- **R$ 7,31 bilhões** de receita líquida, aumento de **5%** em relação ao último ano-safra.
- **R$ 3,12 bilhões** de Ebitda, crescimento de **3%** sobre a safra 2022/2023.
- **R$ 1,6 bilhão** de investimentos nas frentes agrícola e industrial.
- **R$ 1,19 bilhão** de geração líquida de caixa*.

*Não considera Capex de expansão (GOC+Kgiro).
Considera ajuste de área de plantio e estoque de passagem.

Novo ciclo

- Concluímos com êxito o processo de recuperação judicial, reestruturando a dívida financeira a longo prazo e **retomando o crescimento**.
- Reorganizamos nossa governança com o fundo de investimentos Mubadala Capital como acionista de referência da Atvos em 2023, efetivando um **investimento inicial de R$ 500 milhões.**
- Estruturamos a área de **Novos Negócios** com o objetivo de ampliar o nosso portfólio de biocombustíveis e abrir novos mercados, como o etanol de milho, o biometano e o SAF (Combustível Sustentável de Aviação).
- Assinamos o Memorando de Investimentos para construção da primeira unidade de biometano a partir de resíduos de cana-de-açúcar, com um **investimento estimado de R$ 350 milhões e produção de 28 milhões de m³**, potencialmente a maior do setor sucroenergético.

Excelência operacional e visão estratégica

- Lançamos o **InovAtvos**, um programa de inovação aberta que busca promover a transformação digital no agronegócio por meio da parceria com *startups* e empresas.
- Estruturamos a área de **Excelência Operacional** para garantir os melhores procedimentos e processos operacionais.
- Iniciamos o **Programa Geração Agro**, focado no desenvolvimento de profissionais para atuar na área de Excelência Operacional.
- Implementamos o projeto **CultivAtvos** com objetivo de reestruturar o modelo organizacional de forma mais ágil para possibilitar a concretização da visão estratégica que sustentará nossa jornada de crescimento nos próximos anos.

Pessoas e diversidade

- Por meio do Movimento Comunidade, parte do programa MOVA, formamos **1.144 pessoas** no ciclo 2023/2024, das quais **57%** são mulheres.
- Concluímos a safra 2023/2024 com **16%** do quadro de nossos integrantes formado por mulheres.

1

A Atvos

Quem somos

GRI 2-1

A Atvos é uma das maiores produtoras de biocombustíveis no Brasil, destacando-se como a segunda maior produtora de etanol do país, utilizando a cana-de-açúcar como matéria-prima Além do biocombustível, a empresa produz e exporta açúcar VHP e gera energia elétrica a partir de biomassa.

Como um *player* relevante na geração de energia limpa e renovável, a companhia é reconhecida como um dos principais emissores de Créditos de Descarbonização (CBIOs) no Brasil, obtendo uma das maiores pontuações em eficiência energética e ambiental conforme critérios da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

Com 9.550 integrantes, a companhia opera oito unidades agroindustriais estrategicamente localizadas nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Desde a sua fundação, em 2007, sustentabilidade é o eixo central que orienta todas as nossas operações, produtos e estratégias de negócio. Nosso compromisso com práticas sustentáveis se reflete na capacidade de abastecer milhões de veículos com combustível limpo, além de promovermos o desenvolvimento socioeconômico nas comunidades nas quais estamos presentes, capacitando pessoas e gerando empregos.

Por meio de investimentos contínuos em tecnologia e inovação, buscamos não apenas atender às demandas energéticas atuais a partir de boas práticas agroindustriais, mas também pavimentar o caminho para um futuro mais verde e próspero, reafirmando nosso papel como líderes na transição para uma matriz energética mais sustentável no Brasil e no mundo.

Nosso propósito

Lideramos a transição energética para mover o mundo e transformar vidas.

Nossas atitudes

a – Aprender e transformar

t – Todos(as) pelo resultado

v – Você é exemplo

o – Operação com excelência

s – Segurança e conformidade são a base de tudo

Nossos produtos GRI 2-6

A Atvos contribui para um futuro mais benéfico para a sociedade e o meio ambiente, a partir da produção e comercialização de quatro produtos que utilizam como matéria-prima a cana-de-açúcar e sua biomassa. São eles:

Etanol

Na versão anidro, também conhecida como etanol puro ou absoluto, o produto é adicionado à gasolina para melhorar seu desempenho e reduzir a emissão de poluentes. Já na versão hidratado, popularmente chamada de álcool, ele é utilizado como combustível em veículos. Ambos os produtos são enviados para distribuidoras de combustíveis no Brasil, que por sua vez abastecem os postos de gasolina.

Açúcar VHP

A cana-de-açúcar é processada em moendas para extrair o açúcar, que passa por diversos processos industriais até se tornar o açúcar bruto chamado de VHP (*Very High Polarization*). Após a produção, o açúcar VHP é enviado a parceiros comerciais que o destinam ao mercado internacional, onde é refinado e chega às casas de milhões de pessoas.

Energia elétrica

A produção de etanol gera como subproduto o bagaço da cana-de-açúcar, uma forma de biomassa. No processo, transformamos essa biomassa e utilizamos o vapor para produzir energia térmica, mecânica e elétrica. Parte da energia elétrica cogerada abastece as unidades da Atvos e o excedente é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN), que abastece milhares de lares em vários estados do Brasil.

CBIOs

Os Créditos de Descarbonização, conhecidos como CBIOs, foram criados pelo programa governamental RenovaBio. Nesse programa, empresas licenciadas e produtoras de biocombustíveis emitem títulos que podem ser negociados na Bolsa de Valores. Cada CBIO emitido representa uma tonelada de carbono que deixa de ser lançada na atmosfera. A Atvos destaca-se como uma das principais emissoras de CBIOs no Brasil.

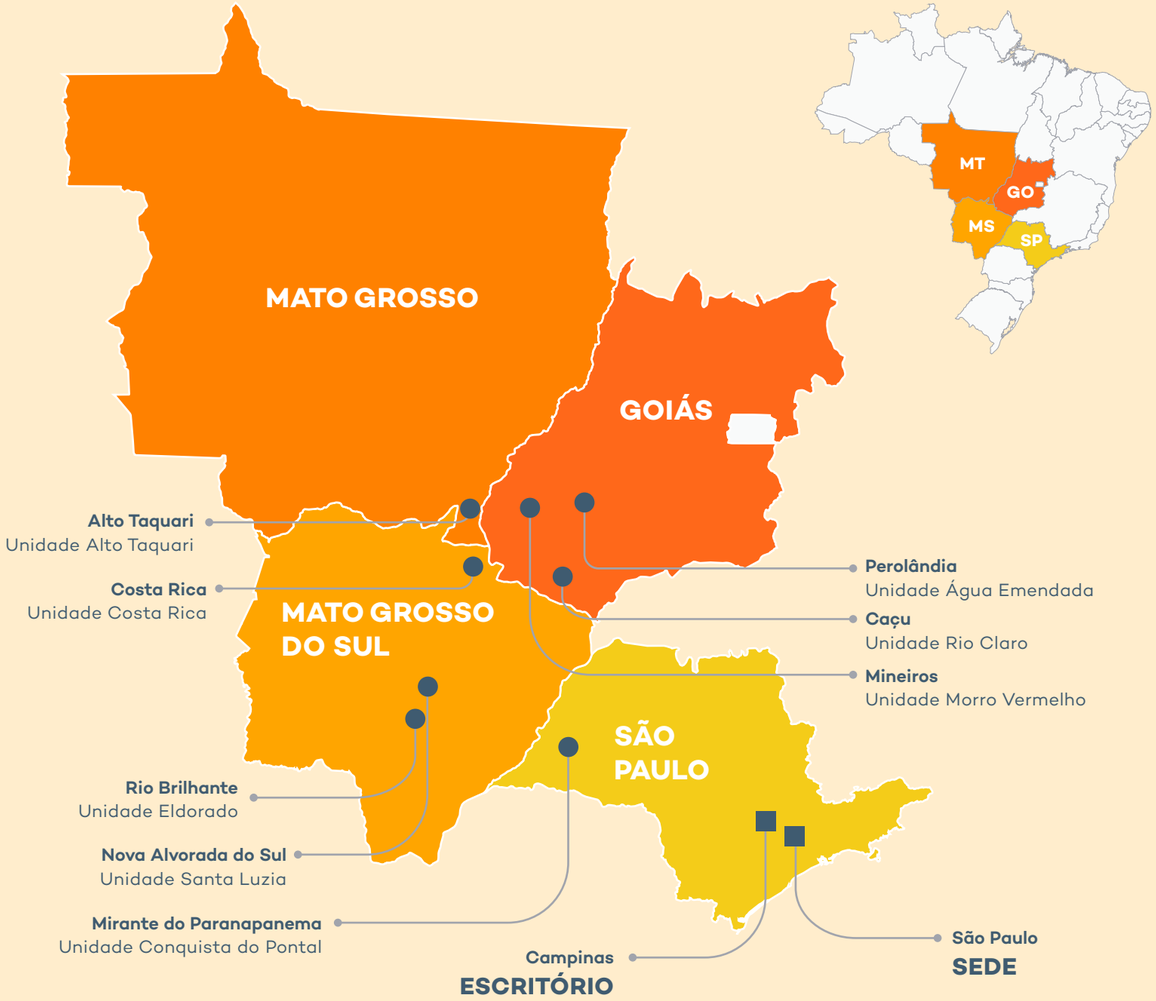
Certificações

Alinhados à visão de longo prazo da companhia, desenvolvemos um plano para certificar nossas unidades de acordo com padrões e normas internacionais. Essas certificações são fundamentais para alcançar objetivos estratégicos, como acessar novos mercados, estimular melhorias contínuas nos processos operacionais, mitigar impactos socioambientais e promover o etanol brasileiro e os biocombustíveis como soluções eficazes para a descarbonização das economias globais. Na safra 2023/2024, alguns destaques da implementação desse plano incluem:

- 8 unidades agroindustriais recertificadas no **RenovaBio**.
- 2 unidades, Conquista do Pontal e Santa Luzia, certificadas no **Padrão Bonsucro EU RED Production and Chain of Custody**.
- Aprovação do plano estratégico de certificações para a safra 2024/2025, que prevê a recertificação de todas as plantas agroindustriais no programa RenovaBio e a obtenção do Certificado Internacional de Sustentabilidade e Carbono (ISCC)[1] para todas as unidades agroindustriais.

[1] O ISCC é um sistema de certificação que avalia a conformidade e garante a sustentabilidade de matérias-primas e produtos renováveis, assegurando a rastreabilidade ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Mapa de atuação



Grandes números

8 unidades agroindustriais em 4 estados brasileiros

23 cidades impactadas positivamente

+ de 9.500 integrantes

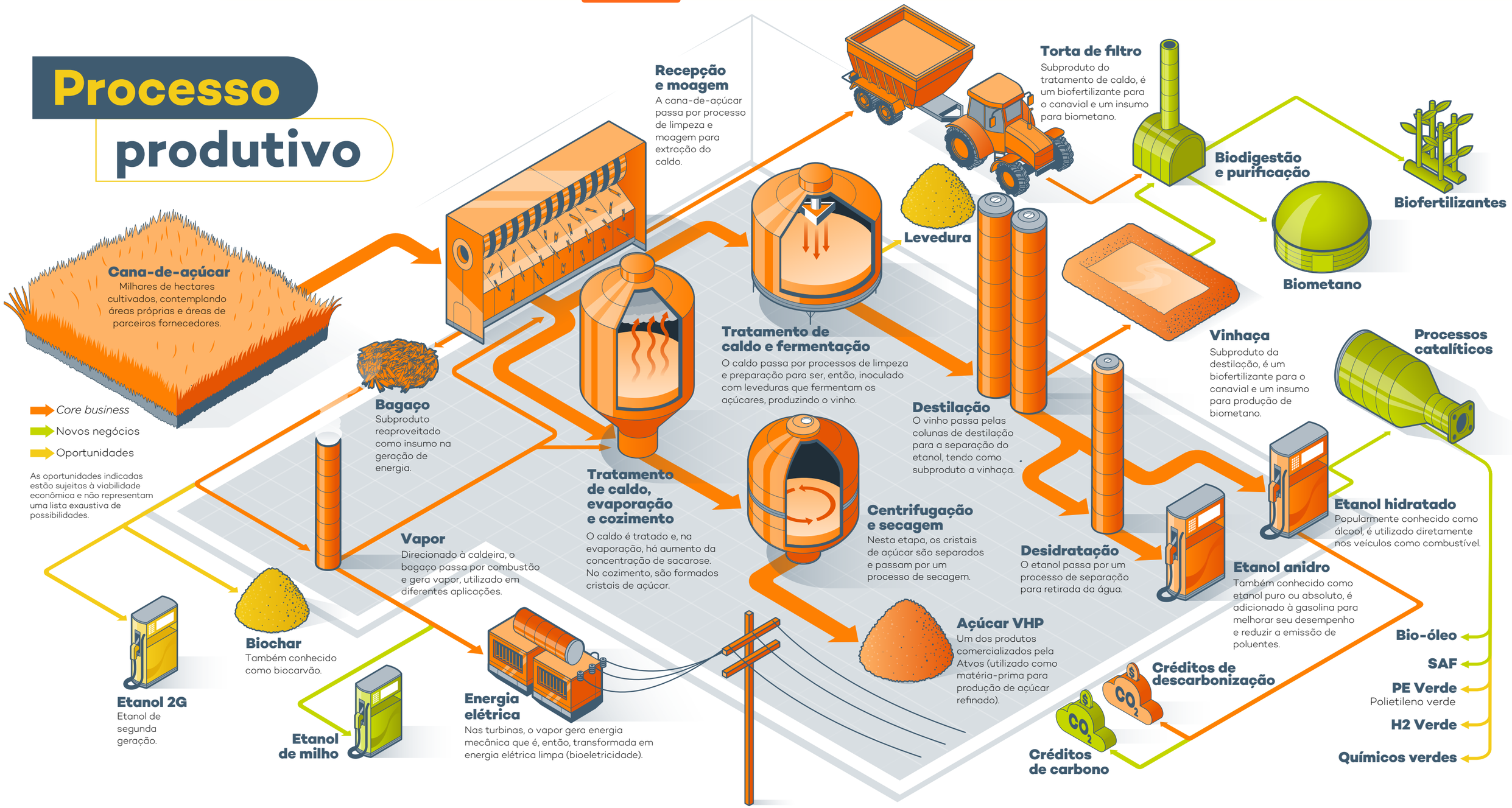
Potencial de produção de até **750 mil** toneladas de açúcar VHP

Capacidade de emitir **+ de 4 milhões** de Créditos de Descarbonização (CBIOs)

Capacidade de cogerar cerca de **4,2 mil GWh** de energia elétrica a partir de biomassa, suficiente para abastecer uma população de mais de 20 milhões de pessoas

Capacidade de produzir **3,3 bilhões** de litros de etanol, que podem movimentar mais de 60 milhões de carros compactos

Processo produtivo



2

Lideramos a transição energética

Estratégia ESG

A produção de bioenergia é uma estratégia fundamental para o alcance de parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Atvos, como uma empresa líder no setor de bioenergia, assume a responsabilidade de equilibrar suas obrigações econômico-financeiras, sociais e ambientais, alinhando suas iniciativas a essa agenda global.

Nossa estratégia ESG (ambiental, social e de governança) busca gerar valor para todo o nosso ecossistema e reduzir riscos para o negócio e a sociedade. Priorizamos o fortalecimento dos direitos humanos, as relações de trabalho justas, a conservação ambiental, além de promover a ética, o *compliance*, a transparência e o desenvolvimento socioeconômico nas regiões onde atuamos. Como signatários do Pacto Global, integramos esses princípios universais em nossas operações diárias e buscamos compartilhá-los com toda a nossa cadeia produtiva.

Na safra 2023/2024, realizamos *workshops* com dez líderes da Atvos para identificar as iniciativas ESG prioritárias para a empresa. Os resultados desses encontros servirão de base para aprimorar nossa atuação com foco na estratégia climática (com ênfase no *roadmap* de descarbonização), na saúde e segurança dos integrantes, além da promoção da diversidade, do desenvolvimento local e do aprimoramento dos processos de *compliance* e transparência. Com esse horizonte, buscamos aprofundar a conexão dos temas ESG com nosso modelo de negócio e a expansão de nosso *portfólio* de serviços e produtos.

Paralelamente, na safra 2024/2025, iniciamos diversos processos de melhoria, incluindo a automatização de indicadores ambientais e sociais, com o objetivo de melhorar as notas de eficiência energética por meio da descarbonização das operações da empresa, iniciativa que abrange também as terras de parceiros e fornecedores.

Além disso, estamos reformulando nossa gestão de Investimento Social Privado, como o aprimoramento do mecanismo de solicitação de doações, para maximizar nosso impacto positivo nas comunidades.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Atvos alinha suas atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, refletindo o compromisso com a transformação positiva do setor sucroenergético e das comunidades nas quais a empresa opera.

Nossa atuação na produção de biocombustíveis e energia renovável está diretamente alinhada com o ODS 7 (Energia limpa e acessível), promovendo o acesso à energia limpa e contribuindo para a transição energética global. Paralelamente, nosso foco em eficiência energética e estratégia climática reforça esse compromisso. Por meio de nossa gestão responsável de recursos naturais, preservação da biodiversidade, práticas agrícolas sustentáveis e foco em inovação, também contribuímos para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e o ODS 15 (Vida terrestre).

O desenvolvimento local e a geração de empregos em nossas operações contribuem para o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico). Além disso, nosso impacto positivo nas comunidades nas quais atuamos, por meio da redução de emissões de CO_2, práticas de economia circular e ações socioeducativas e ambientais, está em consonância com o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Campanha #Vai de Etanol

Por iniciativa da Atvos, em parceria com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia) e outras associadas, lançamos a campanha nacional #Vai de Etanol. Essa iniciativa visa esclarecer dúvidas, mitos e verdades sobre o uso do biocombustível.

A companha incluiu a criação de peças de comunicação com a participação do ator Rafael Portugal, que foram amplamente divulgadas em TV, rádio, redes sociais e outras mídias. Com um tom educativo e bem-humorado, a ação incentivou motoristas a optarem pelo etanol ao abastecerem seus veículos, destacando seu papel fundamental na aceleração da transição energética no Brasil e no mundo, além de gerar empregos e trazer inúmeros benefícios para o bolso, o carro, as pessoas e o planeta.

Adicionalmente, utilizamos o Minuto Atvos para divulgar o conteúdo da campanha. Esse programa foi transmitido em seis rádios parceiras nas regiões onde atuamos, com um potencial de alcance de 2 milhões de pessoas. Além disso, realizamos 14 veiculações nos perfis oficiais da Atvos em quatro plataformas diferentes, atingindo aproximadamente 570 mil pessoas.

+

SAIBA MAIS

INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA PODEM SER ACESSADAS EM **HTTPS://WWW.VAIDEETANOL.COM.BR**

Atvos na COP 28

A Atvos participou pela primeira vez da 28ª Conferência das Partes (COP 28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, realizada em 2023. O objetivo central da participação da empresa foi reforçar a importância dos biocombustíveis para acelerar a descarbonização dos meios de transporte e apresentar o etanol de cana-de-açúcar brasileiro como uma solução sustentável para a descarbonização agora e no futuro.

A companhia reuniu especialistas do setor em dois painéis realizados no estande da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que abordaram os temas: a contribuição dos "combustíveis verdes" para acelerar a transição para transportes net zero e o futuro do transporte no mundo a partir do desenvolvimento de novos biocombustíveis, como o SAF (Combustível Sustentável de Aviação).

Durante o evento, a Atvos ressaltou pontos cruciais como:

- A importância dos biocombustíveis na redução global das emissões de CO_2, sendo alternativas mais limpas, rápidas e econômicas que os combustíveis fósseis, produção em grande escala especialmente viáveis para o transporte no Sul Global.
- O papel do Brasil na produção de etanol com um dos menores índices de carbono do mundo, com destaque para a construção de uma das matrizes energéticas mais verdes do planeta, impulsionada pela produção de cana-de-açúcar.
- O compromisso da Atvos com a produção de etanol em conformidade com altos padrões ambientais, garantindo desmatamento zero, o uso de terras já existentes e a recuperação de áreas degradadas.
- A necessidade de apoio político para promover o uso do etanol sustentável nos modais de transporte e desenvolver regulamentações que integrem a produção de alimentos e combustíveis, aproveitando a disponibilidade de terras e as técnicas agrícolas avançadas do Brasil.

Participamos da COP 28 e reforçamos a importância dos biocombustíveis para acelerar a descarbonização dos meios de transporte.

Presença da Atvos em eventos nacionais e internacionais

- **CITI ISO DATAGRO NY Sugar & Ethanol Conference 2023,** realizado em Nova York.
- **16ª edição do Congresso da Bioenergia,** em Araçatuba (SP), com a participação de 11 representantes da Atvos.
- **Agro Innovation Week,** em Ribeirão Preto (SP), com participação do CEO, Bruno Serapião, e do CTO Alexandre Maganhato.
- **23ª Conferência Internacional DATAGRO sobre Açúcar e Etanol,** em São Paulo (SP).
- **6º Seminário UDOP de Inovações,** em Araçatuba (SP).
- **12º Encontro Cana Substantivo Feminino,** que fortalece o protagonismo feminino no setor sucroenergético, em Ribeirão Preto (SP).

Novo ciclo de crescimento

O encerramento do processo de recuperação judicial da Atvos, em setembro de 2023, foi um marco para os integrantes, fornecedores, credores, acionistas e para o Brasil. Desde então, a Atvos iniciou um novo ciclo de crescimento com a visão de se tornar a melhor empresa global de biocombustíveis.

Temos uma eficiência energética acima da média do setor, de acordo com o RenovaBio, e iniciamos o desenvolvimento de uma estratégia de descarbonização em 2023 que solidificará a base para nos consolidarmos como um dos *players* mais verdes do setor.

Em nossas operações atuais, investimos R$ 1,6 bilhão na frente agroindustrial com foco na eficiência operacional e estimamos novos aportes na ordem R$ 3 bilhões nas próximas duas safras, com a perspectiva de atingir a +capacidade máxima de moagem da empresa, que é de 38 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, retomamos a exportação de etanol e expandimos nossa inovação aberta.

Somado à nossa capacidade atual, ampliamos nossos horizontes com a estruturação da área de Novos Negócios, focada na diversificação do *portfólio* de produtos, prioritariamente:

1 Biometano

A Atvos iniciou o processo para a construção de uma nova fábrica de biometano, produzido a partir da vinhaça e da torta de filtro, o que reduz a pegada ecológica da empresa com a substituição do *diesel* da frota própria por esse gás feito a partir de resíduos. O projeto já está em fase de análise de engenharia para aprovação final, com a previsão de início das obras ainda em 2024 (para mais detalhes, consulte *página 18*).

2 Etanol de milho

A planta para a produção de etanol de milho está em fase de desenvolvimento e será integrada à infraestrutura já existente das unidades industriais de cana-de-açúcar. Essa abordagem visa gerar economias financeiras e benefícios ambientais ao operar ambas as plantas de maneira sinérgica. A proposta inclui a utilização do milho de segunda colheita, permitindo um aproveitamento mais eficiente dos recursos disponíveis e contribuindo para uma produção mais sustentável.

3 SAF (Combustível Sustentável de Aviação)

O projeto, de médio a longo prazo, prevê a construção de uma planta para produção de SAF por meio da tecnologia *ethanol-to-jet* (EtJ) para converter a produção de etanol à base de cana-de-açúcar em Combustível Sustentável de Aviação. O projeto tem como diferencial a produção do SAF em escala industrial, com garantia de matéria-prima e um custo por carbono evitado competitivo.

A Atvos planeja investir mais de R$ 10 bilhões nos próximos oito anos nos projetos voltados para a produção de etanol de milho, biometano e SAF.

Esses investimentos refletem a visão da empresa de explorar o etanol como um elemento central na indústria química sustentável, dada sua capacidade de servir como um *building block* versátil, que permite o desenvolvimento de diversas rotas tecnológicas que contribuem significativamente para a descarbonização global.

Biometano: a maior fábrica do mundo do setor sucroenergético

Em 2024, iniciamos o projeto de engenharia da primeira planta de biometano, que prevê aportes em torno de R$ 350 milhões. Localizada em Nova Alvorada do Sul (MS), na Unidade Santa Luzia, a planta utilizará vinhaça e torta de filtro como insumos. A operação ocupará uma área de 300 mil m² e terá capacidade instalada de 28 milhões de m³ de biometano.

A planta de biometano de Santa Luzia terá aproximadamente 50% da produção destinada ao abastecimento de parte da frota de veículos da produção agrícola da companhia e de seus parceiros, visando reduzir em até 50% o uso do *diesel* no médio prazo em três unidades da Atvos. O excedente será direcionado para os municípios do entorno. Além disso, o processo gera também o biogestado, um resíduo que será utilizado como biofertilizante nas lavouras da empresa.

Benefícios ambientais

A produção de biometano gera múltiplos benefícios para o meio ambiente. O processo utiliza resíduos da produção de etanol para formação do gás, envolvendo a captura e purificação do metano, o que contribui significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Com a substituição de *diesel* nas operações da Atvos, estima-se reduzir um volume de emissões entre 40 e 50 mil toneladas equivalentes de CO_2 por ano.

Inovação e tecnologia

Na Atvos, acreditamos que a inovação deve ser impulsionada pelos desafios concretos do nosso negócio e fazer parte do cotidiano de todas as equipes. Com esse objetivo, desenvolvemos soluções em três pilares:

- Explorar oportunidades inovadoras de negócios por meio da aplicação de tecnologia e recursos digitais, ampliando nosso ecossistema.
- Promover a excelência e agilidade por meio da implementação de uma cultura orientada a dados e processos automatizados.
- Atuar com uma visão de longo prazo, incorporando novas tecnologias e otimizando continuamente nossa arquitetura.

Orientados por esses pilares, aprimoramos a governança em inovação e tecnologia por meio da reestruturação da área, que agora se reporta diretamente ao CEO da companha. Nesse contexto, essa agenda passa a ter um papel de aceleradora do processo de transformação da Atvos. Neste período, a empresa aprovou investimentos de aproximadamente R$ 50 milhões para o desenvolvimento de soluções em infraestrutura, modernização de sistemas e inovação.

Nossa agenda de inovação está direcionada para acelerar o processo de transformação da Atvos.

Entre os principais projetos realizados, destacam-se:

Infraestrutura

- Atualizamos a infraestrutura tecnológica da empresa, incorporando recursos colaborativos e salas dedicadas a *squads*.
- Implementamos a Internet no Campo, assegurando a conectividade necessária para a digitalização dos processos agrícolas (para mais detalhes, consulte *página 39*). Atualmente, a cobertura alcança 70%, com previsão de expansão para 95% em 2024.

Inovação

- Criamos uma equipe dedicada à inovação, estruturada em duas grandes frentes: *squads*, com três programas contínuos voltados ao desenvolvimento de soluções, e o *open innovation* (inovação aberta).
- Fechamos parcerias com dois *hubs* de inovação do agronegócio: a AgTech Innovation e o Dabi Business Park, dentro da Área 51.
- Efetuamos nosso primeiro investimento em *startups*, por meio da parceria com a IBBX, viabilizando o desenvolvimento de um projeto de sensoriamento remoto no campo.

Sistemas

- Aprimoramos a arquitetura de sistemas da Atvos, concentrando esforços em grandes plataformas de soluções para simplificar e otimizar processos.

Desenvolvemos também soluções para diversas áreas da companhia, visando aprimorar a tomada de decisão baseada em dados e otimizar os processos agroindustriais, como:

Squad de *Pricing*

Formamos uma equipe especializada para analisar a estratégia de precificação da Atvos. Em colaboração com o time de Inteligência de Mercado, criamos um modelo de *pricing* que antecipa as curvas de preços do etanol e açúcar. As decisões de precificação e o orçamento para a safra 2023/2024 já foram fundamentadas nos dados gerados por esse *squad*.

Aplicativo Nossa Excelência (projeto CUBO)

Na safra 2023/2024, o projeto CUBO foi expandido para todas as etapas de cultivo de cana-de-açúcar (para mais detalhes, consulte a *página 39*). Para suportar as atividades do projeto, desenvolvemos o aplicativo Nossa Excelência, que permite realizar digitalmente o monitoramento, controle, avaliação e tomada de decisão no campo.

GLog

Implementamos o GLog, uma torre de controle logístico que maximiza a *performance* da logística *outbound*. Essa torre de controle integrada monitora e gerencia em tempo real todo o processo logístico do etanol e do açúcar VHP, desde a programação na expedição até a entrega aos clientes. A solução otimiza custos e proporciona previsibilidade, assertividade nas tratativas, eficiência e segurança no transporte dos produtos. O projeto atende a todas as unidades agroindustriais da empresa.

A Atvos projeta consolidar a sinergia entre engenharia e tecnologia, conectando a melhoria da eficiência das operações à visão de novos negócios, com o objetivo de atender à diversificação de produtos por meio da engenharia digital. Além disso, busca aprimorar tecnologias a serviço da segurança, promovendo iniciativas direcionadas à prevenção.

50

startups e empresas participaram da primeira edição da chamada aberta do InovAtvos.

InovAtvos
Nossa inovação aberta

Em 2023, a Atvos lançou o InovAtvos, nosso programa de inovação aberta para projetos aplicáveis às suas operações. Alinhada ao novo ciclo de crescimento da empresa, a iniciativa tem como objetivo acelerar a transformação digital por meio da conexão com diferentes atores do ecossistema de inovação, como: *startups*, institutos de ciência e tecnologia, universidades, aceleradoras, *hubs* de inovação e *venture capital*, a partir do mapeamento das dores agrícolas e industriais, implementando soluções que visam reduzir riscos e custos, além de aumentar a eficiência operacional e a produtividade de nossos canaviais.

A primeira edição da chamada aberta do InovAtvos, apoiada pela consultoria Treesales, atraiu 50 *startups* e empresas de todo o país.

O programa concentrou-se em áreas cruciais identificadas a partir de dores internas e problemas reais enfrentados pela companhia. Após um processo seletivo que incluiu *speed datings*, entrevistas e provas de conceito, quatro *startups* foram selecionadas, sendo que os seus projetos seguem em análise para aprimoramentos.

Como resultado desse processo, a Atvos, ao ampliar seu relacionamento com o ecossistema de inovação do setor, identificou uma oportunidade de parceria com a IBBX, *startup* de IoT especializada em sensoriamento remoto e tecnologia agrícola. Essa colaboração permitiu o desenvolvimento de uma solução de sensoriamento no campo, por meio de uma plataforma que consolida e analisa dados captados nas lavouras em tempo real. Como visão de longo prazo, a Atvos avalia oportunidades para transformar soluções como essa em novos modelos de negócio, beneficiando o mercado e toda a cadeia do agronegócio.

Na safra 2023/2024, outra parceria relevante foi firmada com o Intelli (Instituto de Tecnologia e Liderança). Essa colaboração permite o intercâmbio de conhecimento e novas tecnologias, com a integração de jovens aprendizes altamente capacitados em diversas áreas de operação da empresa.

3 Governança e conformidade

Nova estrutura acionária GRI 2-11

Em 2023, por meio de uma reestruturação acionária, o FIP MC Green, entidade afiliada à Mubadala Investment Company, tornou-se acionista de referência da Atvos Participações S.A., consolidando um novo ciclo de crescimento com foco na geração de valor para todos os *stakeholders* do grupo.

Com a nova estrutura acionária, o Conselho de Administração foi reconstituído em 2023 e sua composição foi formalmente ratificada em 2024. O Conselho é composto por seis membros. Destaca-se que o presidente do Conselho não desempenha funções executivas na organização, reforçando a independência e a governança corporativa robusta da Atvos.

O Conselho de Administração é assessorado pelo Comitê de Auditoria e Conformidade, criado no âmbito da Atvos Agroindustrial Participações S.A., cujas atribuições são análise das demonstrações financeiras, trimestrais e anuais, e o acompanhamento dos processos de auditoria e conformidade da companhia, com reuniões periódicas trimestrais.

Estrutura de governança GRI 2-9

Macroestrutura

Corporativo

Bruno Serapião
Presidência (CEO)

Andréa Ramos
Comercial & Logística

A definir
Operações agroindustriais

Julio Varela
Finanças

Alexandre Maganhato
Tecnologia, Inovação & Engenharia

Cristiana Gomes
Gente, Gestão & Sustentabilidade

Comitê de Auditoria e Conformidade

Luiz Rossato
Jurídico, Rel. Gov. & GRC

José Carlos Teixeira
Expansões industriais

Amaro Silvares
Suprimentos

Flávio Serebrinic
Transformação, Excelência & SSMA

Caio Dafico
Novos negócios

Conselho de Administração

Sergio Carvalho Dias Carneiro
Presidente do Conselho

Renan Costa Andrade
Vice-presidente do Conselho

Ricardo Knoepfelmacher
Membro do Conselho

Thomas Anthony Tribone
Membro do Conselho

Oscar Pekka Fahlgren
Membro do Conselho

Giovanni Pedroso Forace
Membro do Conselho

Nota: a macroestrutura da Atvos apresentada neste Relatório passou a vigorar a partir de outubro de 2024. Durante a safra 2023/2024 e o primeiro semestre da safra 2024/2025, foram conduzidas mudanças na composição das áreas de Operações Agroindustriais, Comercial e Gente, Gestão & Sustentabilidade.

Reestruturação organizacional

Em consonância com o processo de transformação da Atvos, redefinimos a estrutura organizacional da empresa por meio do projeto CultivAtvos. O objetivo da iniciativa foi garantir mais transparência de papéis e responsabilidades, promovendo tomadas de decisões ágeis e assertivas, focadas na eficiência operacional e no cumprimento de nossos objetivos estratégicos, além de fomentar oportunidades de carreira (para mais detalhes, consulte a *página 56*).

Além da criação de novas áreas, implementamos melhorias em nossa estrutura de reportes entre as áreas operacionais e o setor corporativo, que padronizam e centralizam processos que antes eram executados de forma independente pelas unidades agroindustriais da empresa.

Novas políticas

Em 2023, desenvolvemos a Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, que define limites e critérios para proteger e monitorar exposições a riscos financeiros e econômicos, incluindo variações de preços de mercado, câmbio, crédito de contrapartes, liquidez e taxa de juros.

Essa nova diretriz estabelece princípios que orientam a gestão dos impactos potenciais dos riscos mapeados, com o objetivo de criar valor para a empresa a partir da produção de etanol, CBIOs, açúcar VHP e energia elétrica, assegurando a disponibilidade de caixa para a condução das operações.

Reforçamos também nossa governança com a criação da Política de Alçadas. Esse documento estabelece princípios e limites para aprimorar responsabilidades, prestação de contas e controles internos relacionados a autorizações e tomada de decisões. A diretriz abrange pontos como: delegação de autoridade, contratos e aquisições, planejamento e orçamento e disponibilidade de recursos.

Após a conclusão de sua recuperação judicial, a Atvos retomou os investimentos em suas operações, gerando mais valor para toda cadeia sucroenergética.

O fim da recuperação judicial

Em setembro de 2023, a Atvos concluiu com êxito seu processo de recuperação judicial, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, encerrando um procedimento iniciado em maio de 2019.

O aditamento ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da empresa também foi homologado, resultando em uma redução de aproximadamente 50% da dívida bruta. Um aspecto crucial para a recuperação financeira da companhia foi o alongamento do prazo para pagamento da dívida remanescente, previsto para dezembro de 2042. Durante o período da recuperação judicial, a Atvos efetuou o pagamento de R$ 1,24 bilhão de dívida.

Esse resultado marca um novo ciclo de crescimento da Atvos, permitindo à empresa realizar investimentos em suas operações, fortalecer iniciativas de desenvolvimento socioeconômico, produzir com mais eficiência e gerar ainda mais valor para toda cadeia sucroenergética, posicionando a companhia como uma plataforma global de biocombustíveis.

Ética, integridade e *compliance*

GRI 3-3, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26

Assumimos o compromisso de atuar com ética, integridade e transparência, conforme expresso em nosso Código de Conduta e em nossa Política Sobre o Sistema de Conformidade. Na Atvos, a governança da conformidade se inicia no Conselho de Administração e se estende a todos os integrantes, com o suporte do Comitê de Conformidade. Em nossos processos, promovemos a transparência, a imparcialidade nos julgamentos e a diversidade, assegurando a presença de membros independentes no mais alto órgão de governança.

Nosso Sistema de Conformidade é baseado nas melhores práticas globais e no respeito às leis, sendo estruturado em três pilares: prevenção, detecção e remediação de riscos e condutas inadequadas. Esses pilares são desdobrados em dez medidas integradas que garantem a eficácia do sistema.

Além do Código de Conduta e da Política de Conformidade, nossa gestão também é orientada por um conjunto de diretrizes que abrange as seguintes temáticas:

- Canal Linha de Ética;
- Gestão de conflitos de interesse;
- Brindes, presentes e cortesias;
- Anticorrupção;
- *Due diligence;*
- Doações;
- Patrocínios;
- Relacionamento com o poder público.

SAIBA MAIS

ACESSE O **CÓDIGO DE CONDUTA** E A **POLÍTICA SOBRE O SISTEMA DE CONFORMIDADE**

Sistema de Conformidade Atvos

Por meio de nossas políticas, diretrizes e procedimentos, buscamos promover impactos ambientais e sociais positivos. Adotamos compromissos públicos, como o Pacto Global, e garantimos o respeito aos direitos humanos, além da implementação de práticas de conformidade regulatória que asseguram a perenidade e o crescimento sustentável da companhia. Nesse contexto, durante a safra 2023/2024, realizamos treinamentos sobre o Código de Conduta, conflito de interesses, anticorrupção, combate ao assédio, Política de TI e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Durante esse período, também conduzimos processos de *due diligence* com 2.055 parceiros de negócio, aplicando critérios de sustentabilidade. Para isso, contamos com o Comitê de Ética, fórum trimestral composto pelos vice-presidentes, responsável por aplicar medidas disciplinares e reparações, desenvolver planos de ação, oferecer recomendações de *compliance* e realizar comunicações pertinentes ao tema. Além dessa comissão, contamos também com o Comitê de Gestão de Crises.

A eficácia das medidas adotadas pela Atvos foi verificada por meio de auditorias internas e externas, avaliações de impacto, sistemas de medição, *feedback* de *stakeholders*, mecanismos de queixa, avaliações externas de desempenho e *benchmarking*, expressa ao lado:

Canal de denúncias

OBJETIVO:
Irregularidades identificadas e apuradas.

Treinamentos

OBJETIVO:
Todos os integrantes treinados nos temas pertinentes.

Código de Conduta

OBJETIVO:
Aceite de 100% dos integrantes no Código de Conduta.

Comunicação

OBJETIVO:
Comunicação de todos os temas de *compliance*.

Conduzimos processos de *due diligence* com 2.055 parceiros de negócio, aplicando critérios de sustentabilidade.

A empresa implementou melhorias com base nos resultados obtidos por meio de análises críticas realizadas pela área de Compliance, pelas Vice-Presidências e pelo Conselho de Administração, além de resultados das apurações e pesquisas sobre ética.

As preocupações cruciais da companhia são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de reuniões formais da Vice-Presidência, comitês de governança e notificações. Essas questões são abordadas também em relatórios de auditoria, relatórios de riscos e conformidade, de desempenho financeiro e sustentabilidade, bem como em análises estratégicas, planos de negócios e revisões de temas legais e regulatórios.

Na safra 2023/2024, a Atvos recebeu 24 multas por não conformidade com leis e regulamentos, totalizando aproximadamente R$ 1,2 milhão. Os casos significativos[1] de não conformidade envolveram a ausência de emissão do Manifesto Eletrônico e multa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) relacionada a diferenças de volume de etanol estocado. Nesse caso, efetuamos a Autuação de Remessa e o retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estadual. Não houve sanções não monetárias no período.

[1] A definição de um caso de não conformidade significativo considera o pagamento da multa advinda da lavratura e procedência de auto de infração pelos órgãos competentes.

A Atvos tem como meta atuar de forma preventiva para mitigar os riscos de autuações e para ajustar suas condutas. **GRI 2-27**

A Atvos possui mecanismos de queixa que englobam diversos canais, sendo o principal deles a Linha de Ética. Além disso, identifica queixas externas por meio de provedores de serviços de mediação e arbitragem, agências reguladoras, auditorias e investigações externas.

Para impactos relacionados a assédios, a companhia compromete-se com a aplicação de medidas disciplinares. Em casos de suborno e pagamentos impróprios envolvendo fornecedores, adota medidas como o bloqueio do fornecedor, aplicação de medidas disciplinares e ações judiciais de ressarcimento.

Linha de Ética

A Atvos disponibiliza o canal Linha de Ética, gerido por uma empresa externa, para o relato de suspeitas ou situações de desvio de conduta no ambiente de trabalho ou praticado por parceiros, incluindo corrupção, suborno, fraude, assédio e conflitos de interesse.

Todos os relatos recebidos são registrados e investigados por uma equipe especializada e com a devida independência, imparcialidade e amparo legal, assegurando o sigilo e a proteção contra qualquer tipo de retaliação para aqueles que realizam denúncias de boa-fé.

O canal Linha de Ética está disponível pelo telefone 0800 721 8434, 24 horas por dia, ou pelo *site*.

Combate à corrupção

GRI 205-1, GRI 205-2

No ano-safra 2023/2024, a companhia avaliou mais de 72,7% de suas operações em relação a riscos relacionados à corrupção, abrangendo oito operações e as Vice--Presidências. Os procedimentos incluíram a avaliação de processos de negócios, avaliação de riscos próprios e de terceiros, revisão de políticas e procedimentos, além da verificação de canais de comunicação e denúncia e relatórios de desempenho. Durante este ciclo, não foram registrados casos de corrupção no canal Linha de Ética.

Os principais riscos relacionados à corrupção identificados no processo de avaliação incluem suborno e propina, presentes e hospitalidades, doações políticas suspeitas, fornecedores e agentes intermediários de alto risco, conflitos de interesse, corrupção em contratações e licitações, e falta de transparência em doações beneficentes.

Comunicação e treinamentos

Os integrantes da Atvos aderem ao Código de Conduta da companhia durante o processo de admissão e participam de treinamentos obrigatórios da Trilha de *Compliance*, incluindo o Código de Conduta e as diretrizes anticorrupção e conflito de interesses.

Os integrantes de áreas operacionais recebem treinamento por meio do programa Diálogo Diário de Segurança (DDS), em temas como: assédio no ambiente de trabalho; canal Linha de Ética; conflito de interesse; exercício de direito político; oportunidades iguais no ambiente de trabalho; relacionamento com terceiros (diligência); responsabilidade; saúde, segurança e meio ambiente; e utilização e proteção dos ativos. As políticas e procedimentos de combate à corrupção também foram comunicados a 100% de nossos investidores e acionistas.

Com o objetivo de promover relações respeitosas e transparentes, a área de Conformidade realizou, em fevereiro de 2024, uma capacitação interativa sobre combate ao assédio, com a participação de 234 integrantes do setor corporativo e operações. Além disso, foram capacitados cerca de 30 multiplicadores para expandir o conhecimento adquirido para os demais times.

Número total e percentual de membros da governança que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região GRI 205-2

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
São Paulo[1]						
Número total de membros no ano	5	5	6	6	6	6
Número total de membros comunicados/treinados	5	0	6	0	6	0
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	0	100	0	100	0

[1] Todos os membros do Conselho de Administração que compõem a alta governança estão localizados em São Paulo.

Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional GRI 205-2

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
***C-level*[1]**						
Número total de empregados	20	20	19	19	17	17
Número total de empregados comunicados/treinados	20	20	19	19	17	17
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Gerentes/coordenadores						
Número total de empregados	195	195	216	216	223	223
Número total de empregados comunicados/treinados	195	195	216	216	223	223
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Líderes operacionais						
Número total de empregados	663	663	578	578	614	614
Número total de empregados comunicados/treinados	663	663	578	578	614	614
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Administrativo						
Número total de empregados	959	959	1.018	1.018	1.029	1.029
Número total de empregados comunicados/treinados	959	959	1.018	1.018	1.029	1.029
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Operacional/Produção						
Número total de empregados	4.046	4.046	4.167	4.167	4.789	4.789
Número total de empregados comunicados/treinados	4.046	0	4.167	0	4.789	0
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Técnicos						
Número total de empregados	400	400	422	422	445	445
Número total de empregados comunicados/treinados	400	400	422	422	445	445
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Manutenção						
Número total de empregados	2.162	2.162	2.282	2.282	2.433	2.433
Número total de empregados comunicados/treinados	2.162	0	2.282	0	2.433	0
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Total						
Número total de empregados	8.445	8.445	8.702	8.702	9.550	9.550
Número total de empregados comunicados/treinados	8.445	2.554	8.702	2.654	9.550	2.694
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100%	30,24%	100%	30,50%	100%	28,21%

[1] O nível *C-level* inclui o presidente e vice-presidentes da empresa.

Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região GRI 205-2

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Mato Grosso						
Número total de parceiros de negócios	853	853	907	907	1.015	1.015
Número total de parceiros de negócios comunicados/treinados	853	262	907	264	1.015	276
Percentual de parceiros de negócios comunicados/treinados (%)	100%	31%	100%	0%	100%	27%
Mato Grosso do Sul						
Número total de parceiros de negócios	3.238	3.238	3.429	3.429	3.734	3.734
Número total de parceiros de negócios comunicados/treinados	3.238	844	3.429	898	3.734	855
Percentual de parceiros de negócios comunicados/treinados (%)	100%	26%	100%	26%	100%	23%
Goiás						
Número total de parceiros de negócios	2.457	2.457	2.553	2.553	2.953	2.953
Número total de parceiros de negócios comunicados/treinados	2.457	730	2.553	727	2.953	795
Percentual de parceiros de negócios comunicados/treinados (%)	100%	30%	100%	28%	100%	27%
São Paulo						
Número total de parceiros de negócios	1.897	1.897	1.813	1.813	1.848	1.848
Número total de parceiros de negócios comunicados/treinados	1.897	718	1.813	765	1.848	751
Percentual de parceiros de negócios comunicados/treinados (%)	100%	38%	100%	42%	100%	41%
Total						
Número total de parceiros de negócios	8.445	8.445	8.702	8.702	9.550	9.550
Número total de parceiros de negócios comunicados/treinados	8.445	2.554	8.702	2.654	9.550	2.677
Percentual de parceiros de negócios comunicados/treinados (%)	100%	30,24%	100%	30,50%	100%	28%

Nota: atualmente, parceiros de negócio não são treinados. Todos os parceiros são comunicados sobre os normativos de combate à corrupção. Possuímos o número total de parceiros que foram comunicados sobre nossos normativos de combate à corrupção, não sendo possível estimar por região, já que o mesmo parceiro pode atender mais de uma Unidade (até mesmo todas). Sendo assim, o número total (1.781) foi dividido por 4.

LGPD

A Política de Privacidade e Proteção de Dados da Atvos define diretrizes e procedimentos que garantem a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis, além de adotar as melhores práticas que visam proteger os direitos dos integrantes, clientes, fornecedores e parceiros contra os riscos de violações de dados pessoais. Para alcançar esse objetivo, a companhia investe em tecnologias e na conscientização de seus integrantes e parceiros sobre a proteção de dados e privacidade.

Na safra 2023/2024, realizamos treinamentos presenciais específicos sobre o tema para as áreas mais expostas, como Saúde, Segurança e Meio Ambiente; administração de pessoal e folha de pagamento. Também revisamos o mapeamento dos processos que incluem dados pessoais e avaliamos os riscos de novos contratos de serviços que envolvem a transação de tais dados.

Visando segurança e assertividade, contamos com um *software* para avaliação de riscos e controles de incidentes, assim como tecnologias *Data Loss Prevention* (DLP), voltadas para a prevenção de perda de dados e identificação de medidas corretivas.

Campanha No Fundo Você Já Sabe

Com o intuito de contribuir com a construção de um setor mais transparente e ético, a Atvos integrou a Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria. Composta por uma série de vídeos, a campanha enfatiza condutas para a geração de um negócio sólido e sustentável, destacando as melhores práticas de responsabilidade socioambiental, respeito aos direitos humanos e governança adequada nos reportes e decisões tomadas na rotina de trabalho.

+

SAIBA MAIS

OS VÍDEOS DA CAMPANHA ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA ATVOS

Gestão de riscos

A Atvos realiza sua gestão de riscos por meio de uma matriz de gestão de riscos, que é revisada regularmente. Os riscos estratégicos da empresa, incluindo aspectos financeiros, ambientais, de pessoas e de imagem, são monitorados pelo Conselho de Administração e pela alta liderança.

A governança de riscos é tratada no Comitê de Auditoria e Conformidade, que se reúne trimestralmente. Os planos de tratamento desses riscos são elaborados pelos setores corporativos com o suporte da área de Riscos e Conformidade. Na safra 2023/2024, gerimos 30 riscos de diferentes naturezas.

Os riscos estratégicos da Atvos são acompanhados pelo Conselho de Administração e a alta liderança, sendo tratados no Comitê de Auditoria e Conformidade.

Riscos cambiais

Por meio da Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos (para mais detalhes, consulte a *página 37*), a companhia estabelece diretrizes para a gestão de riscos cambiais que podem impactar indicadores financeiros e o resultado econômico, considerando sua exposição ao dólar americano, com origem, principalmente, nas exportações de etanol e açúcar VHP (exposição ativa) e na compra de insumos lastreados em dólar (exposição passiva), como fertilizantes e defensivos agrícolas.

Os parâmetros definidos na Política buscam mitigar os riscos e manter a saúde financeira da Atvos, com o objetivo de identificar a origem e o comportamento de cada tipo de exposição, definir os controles quantitativos e o monitoramento qualitativo, além de definir os mecanismos de mitigação, os limites de exposição e alçadas de aprovação.

Impactos ambientais GRI 201-2

As mudanças climáticas têm um impacto importante sobre as empresas do setor do agronegócio, influenciando diversos aspectos de suas operações. Na Atvos, identificamos seis principais categorias de eventos climáticos que podem afetar significativamente nossas operações e são priorizados em nossa gestão de riscos, que podem ser conferidas ao lado.

Durante a safra 2023/2024, seguimos trabalhando em um conjunto de medidas que contribuem para a prevenção e mitigação dos riscos associados às condições climáticas, como a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, o investimento significativo em inovações tecnológicas e a substituição de combustíveis em nossa frota.

Adotamos práticas agrícolas sustentáveis, investimos em inovações tecnológicas e substituímos o combustível em nossa frota, com o objetivo de prevenir e mitigar riscos climáticos.

6 principais categorias de eventos climáticos

1 Eventos climáticos extremos

Podem resultar em danos à infraestrutura, perdas econômicas e de biodiversidade, além de impactos sociais e custos de recuperação. Financeiramente, esses eventos representam custos de adaptação e de aquisição de matéria-prima, riscos operacionais e na cadeia de suprimentos, bem como desafios regulatórios e de conformidade.

2 Impacto na agricultura

Alterações nos padrões de precipitação e escassez de água para irrigação afetam diretamente nossa produção de cana-de-açúcar. Isso pode resultar em custos elevados de matérias-primas, redução da qualidade do cultivo, interrupção da cadeia de suprimentos, volatilidade nos preços e necessidade de novos investimentos, além da pressão sobre os recursos hídricos locais.

3 Escassez hídrica

Fator crítico para nossa produção agroindustrial. Os impactos financeiros incluem aumento dos custos operacionais, interrupções na cadeia de suprimentos, riscos regulatórios, vulnerabilidade a eventos climáticos e potenciais restrições de crescimento.

4 Perda de biodiversidade

A desestabilização dos ecossistemas, perda de serviços ecossistêmicos, desflorestamento e mudanças no uso da terra podem afetar nossa produção. Isso se traduz em riscos financeiros como redução da disponibilidade de matérias-primas, aumento dos custos de produção, interrupção da cadeia de suprimentos e instabilidade nos preços de produtos agrícolas, além de influenciar a economia, a geração de empregos e a segurança alimentar.

5 Impactos econômicos

A redução da produtividade agrícola e o aumento dos custos de produção industrial são preocupações centrais. Financeiramente, isso se traduz em potenciais perdas de ativos físicos, aumento dos custos operacionais e riscos na cadeia de suprimentos e na operação.

6 Custos de mitigação e adaptação

Reconhecemos a necessidade crescente de investimentos em adaptação. Isso inclui custos para tecnologias verdes, conformidade regulatória, infraestrutura resiliente e pesquisa e desenvolvimento.

4

Energia que move o mundo

Contexto setorial

A produção de cana-de-açúcar no Brasil alcançou um volume histórico na safra 2023/2024, impulsionada por condições climáticas favoráveis e investimentos do setor sucroenergético em tecnologias e renovação das lavouras. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira cresceu 16,8% em comparação ao ciclo anterior.

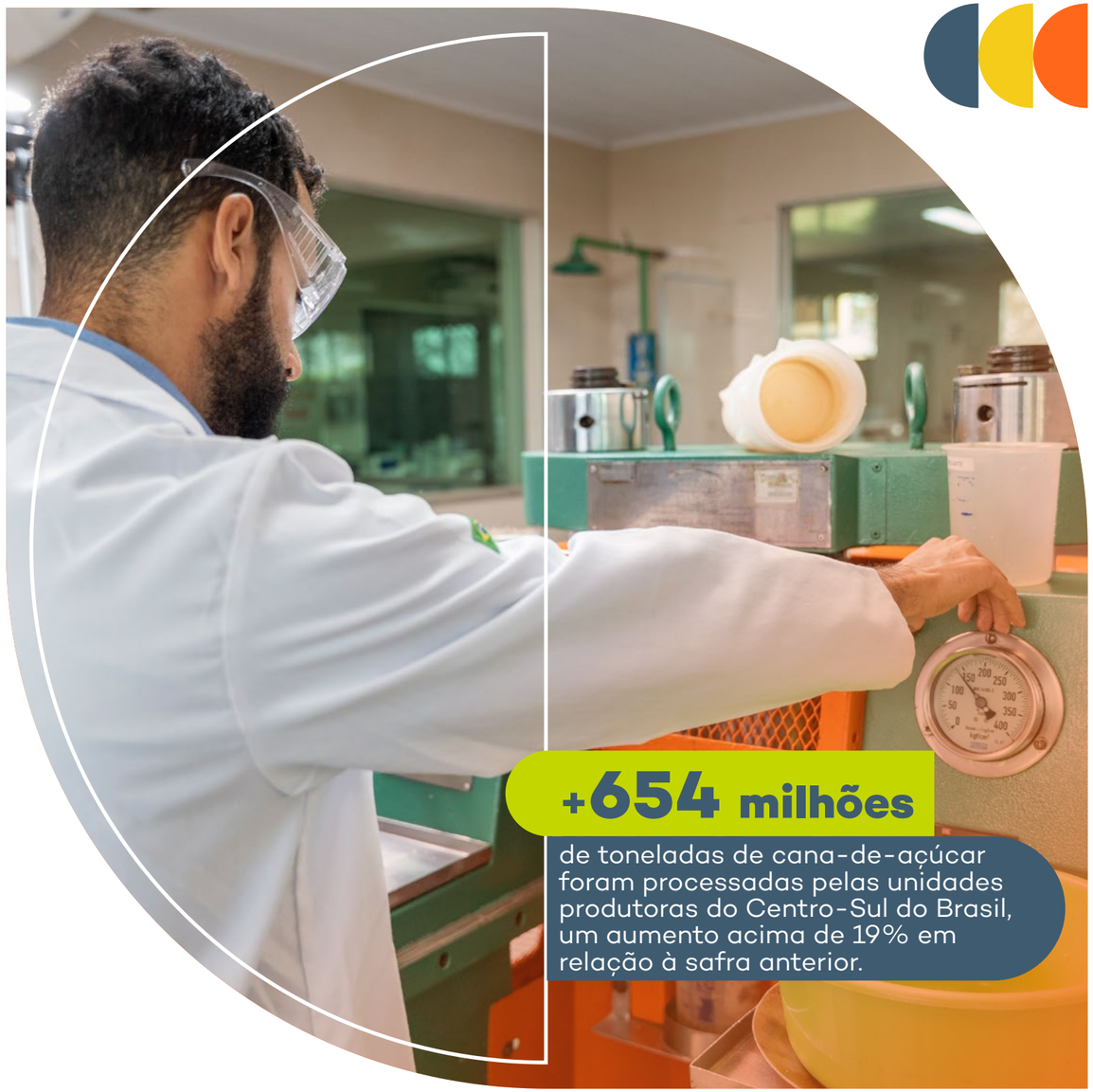
De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), as unidades produtoras do Centro-Sul do Brasil alcançaram recordes na moagem, na fabricação de etanol e de açúcar no ano-safra 2023/2024. Essa região, que concentra a maior produção de cana no país, processou 654,43 milhões de toneladas, crescimento acima de 19% em relação à última temporada.

Mercado

As unidades do Centro-Sul encerraram a safra 2023/2024 com a venda de 32,8 bilhões de litros de etanol, uma variação positiva de 12,7%. No entanto, o preço do etanol apresentou patamares mais baixos frente ao ciclo 2022/2023, influenciado pelo aumento da oferta do produto.

Cana-de-açúcar

O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) destacou a recuperação da produtividade agrícola após os desafios enfrentados na safra anterior. O rendimento nos canaviais da região Centro-Sul foi de 87,2 toneladas de cana por hectare colhido. Já a qualidade da matéria-prima, medida pelo ATR (Açúcar Total Recuperável), registrou leve queda. O indicador foi de 39,2 kg de ATR por tonelada, devido às chuvas acima da média e pelo alongamento do período de moagem.



+654 milhões

de toneladas de cana-de-açúcar foram processadas pelas unidades produtoras do Centro-Sul do Brasil, um aumento acima de 19% em relação à safra anterior.

Etanol e açúcar

O aumento da produção de cana-de-açúcar resultou em uma expansão significativa da produção de etanol e de açúcar. As unidades do Centro-Sul atingiram o marco de 33,5 bilhões de litros do biocombustível (de cana-de-açúcar e milho), um crescimento superior a 16% em relação à safra anterior. Desse total, mais de 13 bilhões de litros referem-se ao etanol anidro, com um incremento de 6,6%, e 20,4 bilhões de litros correspondem ao etanol hidratado, totalizando um aumento de 23,2%. No acumulado da safra 2023/2024, foram comercializados no mercado interno 18,6 bilhões de litros de etanol hidratado, o que representou crescimento de mais de 20,6%.

A produção de açúcar VHP também registrou crescimento, alcançando 42,4 milhões de toneladas, uma expansão de 25,7%. As exportações acompanharam essa tendência, com um aumento de aproximadamente 27% no volume comercializado no mercado internacional, totalizando 35,2 milhões de toneladas. Esse resultado foi alavancado pela redução de embarques de produtores de outros países e aumento nas cotações internacionais.

CBIOs

Na safra 2023/2024[1], o setor de biocombustível emitiu 45,07 milhões de CBIOs. Segundo levantamento da Agência Nacional de Gás e Petróleo (ANP), foram aposentados 33,1 milhões de CBIOs por distribuidores de combustíveis em cumprimento às metas individuais de 2023, o que corresponde a 88% da meta estabelecida pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para o ano e a 81% do total das metas individuais atribuídas pela ANP, que considera a meta de 2022 não cumprida pelos distribuidores.

A meta compulsória de descarbonização para 2024 ficou definida em 38,78 milhões de CBIOs. No primeiro trimestre de 2024, o setor de biocombustíveis já havia ofertado mais 50% da meta de CBIOs para o ano. Ao final do ano-safra, a UNICA aponta que a oferta recorde do biocombustível evitou a emissão de 44 milhões de toneladas de CO_2eq.

Em linha com o contexto nacional e global da safra 2023/2024, a Atvos investiu mais de 1,6 bilhão nas frentes agrícola e industrial e bateu recordes em seus índices de produtividade, principalmente o aumento expressivo de 25% do TCH (Toneladas de Cana por Hectare). Outro destaque do período foi o mercado internacional favorável de açúcar VHP. A companhia exportou 587 mil toneladas do produto, o que contribuiu para a robustez da *performance* financeira da empresa.

[1] Período consolidado até maio de 2024.

Desempenho econômico-financeiro

A *performance* econômico-financeira da Atvos na safra 2023/2024 foi alavancada pelo índice de produtividade da cana-de-açúcar, medido em toneladas por hectare (TCH). Esse indicador atingiu 78,8 TCH, crescimento de 25% em comparação ao ciclo anterior, resultando na moagem de 27,5 milhões de toneladas de cana, 23% acima do estimado (para mais detalhes, consulte a *página 38*).

Durante este ciclo, a empresa alcançou uma receita líquida de R$ 7,3 bilhões, o que representa um aumento de 5% em comparação com a safra de 2022/2023, que havia registrado aproximadamente R$ 6,9 bilhões. No entanto, o resultado refletiu a influência dos preços mais baixos do etanol, fator que limitou um desempenho ainda superior. Esse impacto foi parcialmente mitigado pelo aumento nos volumes de venda de biocombustível (+162 mil m³), açúcar VHP (+58 mil toneladas) e CBIOs (+172 mil unidades). A elevação do preço do açúcar VHP no mercado internacional também foi um aspecto importante para o desempenho financeiro.

O Ebitda da companhia atingiu R$ 3,12 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 3% em relação à safra anterior. Além disso, a geração de caixa totalizou R$ 1,19 bilhão, registrando uma expansão de 42%.

Um marco importante no período, em conformidade com nosso planejamento estratégico, foi a realização da primeira exportação de etanol pela companhia. Inicialmente, foram exportados 4 mil m³ para o mercado japonês, com planos de aumentar esse volume na próxima safra.

78,8 Toneladas de Cana por Hectare (TCH), crescimento de 25% em comparação ao ciclo anterior.

Solidez financeira

O fim da recuperação judicial (para mais detalhes, consulte a *página 24*) proporcionou mais solidez financeira à companhia, com destaque para a redução de 50% da dívida bruta e, principalmente, o alongamento do prazo de vencimento das obrigações até o final de 2042, a taxas de juros mais baixas. Esse ajuste resultou em uma redução da alavancagem para 1,4 vez (dívida líquida sobre Ebitda).

A homologação do plano de recuperação fortaleceu a posição de liquidez da companhia, viabilizando investimentos estratégicos em operações agroindustriais, novos negócios, inovação, desenvolvimento de pessoas, comunidades e na cadeia produtiva como um todo. Complementando esse cenário, a Atvos recebeu um aporte de R$ 500 milhões de seu acionista de referência, a Mubadala Capital.

Investimentos

Na safra 2023/2024, os investimentos nas atividades operacionais agrícolas somaram R$ 934,7 milhões, dos quais R$ 733,7 milhões foram destinados à renovação e expansão dos canaviais. Nas atividades industriais, os recursos aplicados totalizaram R$ 180,6 milhões. Adicionalmente, a companhia investiu R$ 491,5 milhões em expansão agroindustrial, abrangendo a renovação de frota, fertirrigação, processos industriais, infraestrutura, logística, tecnologia, entre outros projetos.

O aumento da liquidez da Atvos durante o período possibilitou à empresa apoiar seus fornecedores de cana-de-açúcar. A companhia destinou aproximadamente R$ 253,7 milhões para adiantamentos de pagamentos e incentivos voltados ao fomento de processos (mais detalhes, consulte a *página 81*). Além disso, realizou investimentos em agendas prioritárias desse ciclo, como melhorias nos processos de segurança.

Para a próxima temporada, está prevista a continuidade dos investimentos na renovação do canavial e do maquinário agrícola, bem como aportes para expandir a capacidade de moagem das instalações, com o objetivo de alcançar a moagem de 30 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na próxima safra. O investimento total previsto ultrapassa R$ 1 bilhão, além dos aportes que serão destinados aos projetos de ampliação do portfólio, prioritariamente a construção de uma nova fábrica de biometano (para mais detalhes, consulte a *página 46*).

O *Capex* total da Atvos foi de R$ 1,42 bilhão na safra 2023/2024, concentrando-se principalmente na renovação do canavial e da frota agrícola, com ênfase na melhoria da produtividade.

Governança e gestão de riscos

A Atvos está fortalecendo sua governança e aprimorando seus mecanismos de gestão de riscos, especialmente na esfera econômico-financeira. Os investimentos previstos em orçamento são pré-aprovados pelo Conselho Administrativo e novos aportes são analisados e autorizados pelo Comitê de Investimentos, que foi estabelecido em 2023. Além disso, implementamos a Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos e o novo sistema de gestão de investimentos, o IM-SAP (*investment management*), que proporciona mais agilidade, transparência e integração nos processos.

Somado a essas iniciativas, a companhia introduziu uma nova ferramenta para a gestão de riscos: a negociação de contratos futuros de etanol hidratado na Bolsa de Valores, B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Essa estratégia tem como objetivo aumentar a liquidez do mercado e proteger contra a volatilidade dos preços dessa *commodity*. Nesse contexto, a Atvos pretende continuar aprimorando seus processos internos, alinhando-se cada vez mais às melhores práticas do mercado de capitais, conforme os padrões de governança corporativa exigidos pela B3 e outras entidades reguladoras.

Valor econômico distribuído (R$) GRI 201-1

	2022/2023		2023/2024	
	Valor (R$)	Porcentagem	Valor (R$)	Porcentagem
Pessoas e encargos	929.196	38,94	1.051.448	17,36
Governo e sociedade (impostos, taxas e contribuições)	192.311	8,06	1.082.951	17,88
Cessão de prejuízos fiscais (impostos federais)	0	0	0	0
Financiadores (juros e aluguéis)	1.905.408	79,95	1.754.735	28,97
Resultado do exercício	-640.688	-26,85	2.168.009	35,79
TOTAL	**2.386.227,00**	**100**	**6.057.143**	**100**

Nota 1: o regime adotado para apuração do valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) é o regime de competência.
Nota 2: o valor econômico gerado e distribuído tem abrangência nacional.
Nota 3: o valor econômico direto gerado no ano-safra 2023/2024 foi de R$ 6.057.173,00, e no ano-safra 2022/2023 foi de R$ 2.386.227,00, sendo o valor econômico retido igual a zero nos anos-safra 2022/2023 e 2023/2024.
Nota 4: consideramos que a receita operacional bruta no mercado interno representa 81% da receita total da safra 2023/2024 e que o valor econômico distribuído também está concentrado no mercado nacional, sendo esse o critério utilizado para definir essa relevância.
Nota 5: até a safra 2021/2022, os dados reportados nessa tabela referiam-se especificamente à Atvos S.A., mantendo o padrão das informações econômico-financeiras publicadas nos relatórios das safras anteriores. A partir da safra 2021/2022, tendo em vista que a Atvos S/A foi incorporada em 20 de junho de 2023 pela Atvos Bioenergia, os dados reportados nessa tabela passaram a ser apresentados no âmbito da Atvos Bioenergia, mantendo a comparabilidade dos números da safra atual (2023/2024).

Desempenho agrícola

Novos recordes:

Moagem de 27,5 milhões de toneladas de cana, a maior das últimas quatro safras, superando a estimativa inicial em 1,5 milhão.

Crescimento de 25% no rendimento, atingindo 78,8 TCH (Toneladas de Cana por Hectare).

Total de 140,7 ATR (Açúcares Totais Recuperáveis).

Na safra 2023/2024, a Atvos atingiu resultados recordes em produtividade agrícola, registrando o melhor desempenho de sua série histórica. Esse avanço foi impulsionado pela expansão do cultivo de cana-de-açúcar, que totalizou 92.136 hectares em áreas próprias e de fornecedores, permitindo a renovação e a redução da idade média dos canaviais.

Os principais fatores que contribuíram para essa *performance* foram as condições climáticas favoráveis, os investimentos estratégicos em melhorias agrícolas e industriais, e o treinamento das equipes. Esses elementos combinados foram cruciais para o estabelecimento de novos recordes, como mostrado ao lado.

Os indicadores operacionais agrícolas também se destacaram, com uma aderência de 96,3% ao prazo entre preparo e plantio, e de 97,7% entre colheita e trato cultural. Essa melhoria nos processos é fundamental para garantir um preparo adequado do solo, controle de pragas, adaptação climática e redução de perdas, impactando positivamente no rendimento e na qualidade da colheita.

Para alcançar esses resultados, investimos mais de R$ 1 bilhão no setor agrícola, abrangendo plantio (renovação e expansão), rotação de culturas, renovação de frotas, fertirrigação e projetos específicos. Destinamos aproximadamente R$ 290 milhões apenas para a renovação de frotas agrícolas, o que possibilitou a adoção de máquinas mais leves e eficientes. Essa mudança melhorou a compactação do solo e reduziu o consumo de combustível de colhedoras, tratores e caminhões.

Com esse cenário, a Atvos antecipou as metas previstas no Plano Diretor Agrícola estabelecido na safra 2022/2023. Assim, está em curso um processo de revisão para a atualização das diretrizes e das metas para as próximas safras.

Práticas sustentáveis e regenerativas

Nas unidades da Atvos, implementamos práticas de economia circular focadas no uso eficiente dos recursos naturais e na utilização de insumos renováveis. Durante o processo de moagem da cana-de-açúcar, geramos subprodutos como a torta de filtro e a vinhaça, que são reaproveitados como alternativas aos fertilizantes químicos tradicionais. Além disso, adotamos o controle biológico de pragas, utilizando microrganismos para proteger nossos canaviais.

Neste ciclo, ampliamos nossa produção de torta de filtro, possibilitando sua aplicação em 20,1 mil hectares de canavial, tanto durante o plantio quanto no trato cultural. Além disso, realizamos a fertirrigação com vinhaça em 117,5 mil hectares.

Continuamos a investir em tecnologias para o manejo biológico de solos, pragas e doenças. Na safra 2023/2024, introduzimos um novo biofertilizante que desempenha um papel crucial na regeneração da biodiversidade do microbioma do solo, principalmente em áreas mais restritas.

Essa prática de agricultura regenerativa visa restaurar a biodiversidade dos microrganismos, que é reduzida pelo monocultivo ao longo dos anos. O objetivo é potencializar a eficiência nutricional e a capacidade de retenção de carbono no solo, assegurando a longevidade dos canaviais e o aumento da produtividade.

+

SAIBA MAIS

NOSSOS ESFORÇOS PARA A REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA INCLUÍRAM TAMBÉM TESTES COM EQUIPAMENTOS MOVIDOS A BIOGÁS E ETANOL. CONSULTE A PÁGINA 50.

Internet no campo

Diante do desafio de expandir a conectividade em áreas remotas no Brasil, a Atvos lançou em 2023 o projeto Internet no Campo. Essa iniciativa envolve a criação de uma rede própria de internet, permitindo a conexão de equipamentos agrícolas a uma central de controle. Com essa infraestrutura, é possível monitorar remotamente tanto os equipamentos quanto as plantações, o que possibilita a tomada de decisões baseadas em dados em tempo real. A expectativa é otimizar o uso de insumos e recursos, promovendo práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

Cubo

Com o objetivo de aprimorar o processo de monitoramento, a comunicação e a visão da produção agrícola, expandimos a iniciativa Cubo na safra 2023/2024. Agora, além de cobrir a fase de colheita, abrange o preparo, o plantio e o trato cultural em praticamente 100% dos canaviais.

Em 2023, iniciamos o monitoramento de 341 veículos de apoio desde a entrega de insumos agrícolas, além do acompanhamento de equipamentos de outras áreas, como a Manutenção Mecânica no Campo, totalizando 1.400 veículos monitorados.

Essa iniciativa tem resultado em uma significativa redução de custos. Entre 2019 e 2023, o projeto permitiu a redução de 62 colhedoras na operação de corte de cana, enquanto o volume de cultivo cresceu expressivamente nesse período. Além disso, no último ano, foi possível reduzir 250 equipamentos de apoio nas operações agrícolas, por meio da diminuição do tempo improdutivo das máquinas.

Outro resultado positivo foi o aumento do rendimento das horas elevador das colhedoras, com aproveitamento acima de 50% do tempo disponível do dia, alcançando 12/26 nesta safra.

Desempenho industrial

A Atvos intensificou seu processo de transformação, com foco na eficiência operacional na safra 2023/2024, alcançando marcas históricas tanto na produção agrícola quanto na industrial. Um dos principais destaques desse período foi o recorde de moagem diária, atingindo 169.823 toneladas de cana-de-açúcar, superando o recorde anterior de 166.877 toneladas, registrado no mesmo ano de 2023.

Os investimentos realizados em nossas plantas industriais, juntamente com a capacitação e o engajamento das equipes, e a implementação de tecnologias da indústria 4.0, permitiram atender à demanda de moagem de cana que superou a previsão, passando de 26 para 27,5 milhões de toneladas.

Esse volume de processamento culminou em uma produção significativa de:

2.070 milhões de litros de etanol;

581 mil toneladas de açúcar VHP;

2.684 GWh de energia elétrica limpa cogeradas.

87,4%

foi a eficiência industrial na safra 2023/2024.

Recordes das unidades agroindustriais

Unidade Conquista do Pontal (UCP)

MOAGEM DIÁRIA:
27.811,28 toneladas de cana-de-açúcar, superando recorde anterior de 27.562,52 toneladas, estabelecido em 2023.

EXPEDIÇÃO DE AÇÚCAR VHP:
2.554,200 toneladas enviadas em um único dia, ultrapassando em aproximadamente 200 toneladas o recorde da safra de 2023/2024, que era de 2.347,840 toneladas.

PRODUÇÃO DIÁRIA DE AÇÚCAR VHP:
2.870,500 toneladas, superando a maior marca de 2023, que foi de 2.684,20 toneladas.

Unidade Eldorado (UEL)

MOAGEM DIÁRIA:
26.898,1 toneladas de cana-de-açúcar processadas, excedendo a maior marca de 25.517,37 toneladas, registrada em 2015.

PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO:
1.088.781 litros por dia, rompendo o recorde anterior de 1.011.649 litros, alcançado em 2016.

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR VHP:
1.420,555 toneladas diárias, superando a marca de 2022, que era de 1.418,118 toneladas.

EXPEDIÇÃO DE AÇÚCAR VHP:
2.154,500 toneladas liberadas em um único dia, ultrapassando o recorde anterior de 1.919,900 toneladas de 2022.

Unidade Santa Luzia (USL)

MOAGEM MENSAL:
814,8 mil toneladas de cana-de-açúcar.

Avançamos na eficiência do processo industrial com uma cultura de colaboração e implementação de tecnologias avançadas de automação, informação e controle.

Com o objetivo de expandir a moagem nos próximos anos, investimos em estrutura, equipamentos e tecnologia. Identificamos as etapas da cadeia produtiva que precisam ser aprimoradas e priorizamos investimentos nesses pontos críticos para otimizar processos e implementar melhorias preditivas.

Um destaque da safra foi o investimento direcionado às moendas, efetivado a fim de aumentar a robustez dos equipamentos e prevenir quebras. Três unidades foram beneficiadas por essa iniciativa: Santa Luzia, Rio Claro e Conquista do Pontal. Além disso, estamos implementando tecnologias que melhoram o processo de extração de açúcar, com o objetivo de aperfeiçoar o controle, reduzir desperdícios e aumentar a eficiência.

20º Prêmio Visão Agro Brasil

A Atvos recebeu o 20º Prêmio Visão Agro Brasil na categoria Gestão Industrial na safra 2023/2024. O reconhecimento comprova nossa excelência e eficiência no gerenciamento de toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar conquistada por meio de investimentos consistentes na capacitação das equipes e na introdução de novas tecnologias, impulsionando a companhia em seu processo de transformação.

A premiação, realizada em julho de 2023, é uma referência nacional no setor agroindustrial por homenagear pessoas e organizações que contribuem para estabelecer os padrões de qualidade e competitividade.

Desempenho ambiental

Nossa produção de biocombustíveis e de energia limpa é essencial para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a diversificação da matriz energética, considerando que o ciclo de vida dos biocombustíveis resulta em emissões de carbono significativamente menores em comparação com os combustíveis fósseis tradicionais.

Todas as Unidades da Atvos têm como diretriz tornar seu ciclo cada vez mais sustentável, com práticas de recuperação do solo, proteção de áreas de preservação permanente (APPs) e reserva legal e iniciativas de gestão de resíduos, efluentes e emissões de CO_2.

Economia circular GRI 3-3

Implementamos os princípios da economia circular por meio da gestão de resíduos recicláveis e da redução no consumo de fertilizantes químicos. Produzimos subprodutos cogerados durante o processo de produção do etanol, como a torta de filtro e a vinhaça, que são utilizados como biofertilizantes na adubação dos canaviais. No ciclo 23/24, reduzimos o consumo de agroquímicos, por meio da fertirrigação no canavial.

Como parte do projeto de Novos Negócios, a nova fábrica de biometano irá aumentar significativamente a produção de gás natural de origem renovável. A expectativa é produzir, nos próximos anos, 28 milhões de m³ de biometano a partir da torta de filtro e da vinhaça, assegurando um destino adequado para esses resíduos e gerando novas receitas (para mais detalhes, consulte a *página 46*).

Implementamos os princípios da economia circular por meio da gestão de resíduos recicláveis e da fertirrigação em nossos canaviais.

Gestão de resíduos e rejeitos GRI 3-3, 306-1, 306-2

Em nossas operações, integramos soluções que visam reduzir e garantir a destinação adequada de resíduos e rejeitos. Os impactos mais significativos de nossas atividades estão relacionados ao uso de produtos químicos e substâncias tóxicas, às etapas de processamento e produção, e à saída de produtos. Esses impactos são associados a riscos de vazamentos, disposição inadequada e derramamentos acidentais.

Na nossa cadeia de valor, tanto *upstream* quanto *downstream*, gerenciamos eficientemente os resíduos internamente. Eles são devidamente separados, identificados e classificados por tipo, além de quantificados e armazenados em centrais de resíduos.

Implementamos um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que orienta a gestão de resíduos da empresa. Essa iniciativa se baseia na minimização da geração, separação, acondicionamento, identificação, coleta, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final, realizados por empresas licenciadas e especializadas para cada tipo de material.

A área de Meio Ambiente de cada unidade é encarregada de coletar e monitorar os dados de resíduos, como pesagem e medição, de acordo com as diretrizes do PGRS e em conformidade com as obrigações legais vigentes. Apenas a etapa de transporte até o tratamento e disposição final é terceirizada, sendo realizada por fornecedores que têm a obrigação contratual de seguir os procedimentos legais.

O monitoramento da gestão de resíduos é realizado seguindo os procedimentos de separação conforme a norma ABNT NBR-10004, identificando os resíduos no momento de sua geração. O acondicionamento adequa-se à norma NBR-11174/90 (resíduos classe II) e NBR-12235/92 (resíduos classe I), garantindo a melhor alternativa de armazenamento temporário e destinação final. Além disso, a empresa elabora planos de reparação ou descontaminação de áreas afetadas.

Avaliamos indicadores de resíduos totais e de resíduos contaminados (classe I) com foco na redução da geração e busca de melhores práticas, como o uso de logística reversa, a emissão de MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) para todas as destinações de resíduos e monitoramento das empresas terceirizadas que fazem o transporte e tratamento, incluindo qualificação e análise documental.

Implementamos um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que orienta a gestão de resíduos em todas as nossas unidades.

Peso total dos resíduos gerados (exceto efluentes) nas próprias atividades da empresa GRI 306-3

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Resíduos perigosos	**Quantidade gerada (t)**	**Quantidade gerada (t)**	**Quantidade gerada (t)**
Resíduos classe I	466,76	682,25	665,33
Total	**466,76**	**682,25**	**665,33**

Peso total dos resíduos gerados (exceto efluentes) nas próprias atividades da empresa GRI 306-3

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Resíduos não perigosos	**Quantidade gerada (t)**	**Quantidade gerada (t)**	**Quantidade gerada (t)**
Resíduos classe II	4.861,81	4.885,9	5.416,8
Total	**4.861,81**	**4.885,9**	**5.416,8**

Peso total dos resíduos gerados (exceto efluentes) nas próprias atividades da empresa GRI 306-3

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
	Quantidade gerada (t)	**Quantidade gerada (t)**	**Quantidade gerada (t)**
Resíduos perigosos	466,76	682,25	665,33
Resíduos não perigosos	4.861,81	4.885,9	5.416,8
Total	**5.328,57**	**5.568,15**	**6.082,13**

Nota: resíduos perigosos abrangem resíduos contaminados por óleo/graxa, óleo usado e resíduos de saúde. Resíduos não perigosos abrangem os resíduos recicláveis — papel, papelão e plásticos, sucatas metálicas e rejeitos.

Materiais por tipo GRI 301-1

	Safra 22/23	Safra 23/24
	Peso (toneladas)	Peso (toneladas)
Materiais não renováveis		
Corretivos	286.925	322.454
Inseticidas	211	338
Fungicidas	106	71
Herbicidas	3.377	3.591
Fertilizantes	139.144	130.301
Outros fertilizantes orgânicos	244.320	320.494
Cal	4.950	9.201
Ácido sulfúrico	5.452	9.249
Ácido clorídrico	157	180
Soda	1.654	3.144
Antibióticos	521	832
Químicos inorgânicos	1.082	1.348
Químicos orgânicos	403	656
Diesel	48.087	51.631
TOTAL	**736.389,00**	**853.490,00**
Materiais renováveis		
Cana própria processada	12.347.774	15.737.609
Cana de parceiros agrícolas processada	10.008.260	11.800.167
Etanol	2.002	2.422
Biodiesel	5.512	7.320
TOTAL	**22.363.548,00**	**27.547.518**
Total		
Subtotal materiais não renováveis	736.389,00	853.490
Subtotal materiais renováveis	22.363.548,00	27.547.518
Total	**23.099.937,00**	**28.401.008**

Nota: os dados são provenientes de medições diretas. O aumento no consumo de materiais de fontes renováveis, em relação à safra 2022/2023, se deve ao aumento no processamento de cana-de-açúcar na safra 2022/2023 (22,4 mil ha x 27,6 mil t). O aumento no consumo de materiais de fontes não renováveis se deve ao aumento no consumo de insumos industriais para o processamento da cana-de-açúcar.

Peso total de resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)
Resíduos não perigosos			
Resíduos classe II	4.927,41	4.885,90	5.416,80
Resíduos perigosos			
Resíduos classe I	466,76	682,25	665,33

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição

GRI 306-5

	2022/2023	2023/2024
Tipos de disposição	Peso total dentro da organização	Peso total dentro da organização
Incineração (com recuperação de energia)	121,44	117,98
Total	**121,44**	**117,98**

Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição

GRI 306-5

	2022	2023
Tipos de disposição	Peso total dentro da organização	Peso total dentro da organização
Incineração (com recuperação de energia)	563,68	498,77
Total	**563,68**	**498,77**

Nota: dados extraídos dos relatórios de MTR do sistema SINIR somando os valores das oito unidades Atvos.

Estratégia climática GRI 3-3, 13.2.2

Atuamos de maneira proativa em relação às mudanças climáticas, com o objetivo de mitigar riscos e, principalmente, maximizar as oportunidades no mercado de biocombustíveis renováveis para reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Para isso, a Atvos está em constante aprimoramento de sua capacidade de adaptação às crescentes exigências regulatórias e de mercado, tanto no Brasil quanto internacionalmente.

A empresa tem investido em tecnologias de baixo carbono e soluções mais eficientes que reduzem suas emissões de gases de efeito estufa e atendem à demanda crescente por produtos sustentáveis. Dessa forma, busca mitigar impactos reais e potenciais como perda da biodiversidade, alterações climáticas e menor produtividade agrícola, visto que o cultivo de cana-de-açúcar está exposto sendo influenciado por condições climáticas naturais.

Proteção contra os riscos climáticos

A Atvos protege suas lavouras contra o clima adverso, sendo um dos seus principais riscos a variação no volume de chuvas, por meio de três eixos de atuação: a revisão do portfólio de terras, com o objetivo de priorizar áreas mais resilientes e de melhor qualidade; a diversificação das variedades de cana, com a implementação de 42 variedades neste ano-safra, visando uma melhor adaptação ao solo e ao regime climático de cada região; e o investimento em fertirrigação, com ampliações da bacia de vinhaça e, recentemente, com o projeto para a fabricação de biometano (para mais detalhes, consulte a *página 46*).

Implementamos, ainda, práticas agrícolas diversas para aumentar produtividade, como a adequação da idade média de corte e de janela de plantio, rotação de culturas em áreas de reforma, sistematização, conservação do solo e controle de tráfego na colheita, adequação das doses de adubação mineral, uso de micronutrientes e de bioestimulantes.

RenovaBio

Por meio da Política Nacional de Biocombustíveis, o RenovaBio, contribuímos para promover uma economia de baixo carbono. Todas as nossas oito unidades agroindustriais são certificadas para atender aos requisitos do programa. Em 2024, iniciamos o processo de recertificação dessas unidades, com conclusão prevista para 2025.

A companhia possui uma das maiores pontuações na classificação de eficiência energética e ambiental da RenovaBio, com a nota de 61,68 gramas de CO_2 equivalente por megajoule (MJ) de energia gerada (a média nacional do setor é de 59,94 gCO_2eq/MJ), evidenciando o papel relevante da companhia na mitigação do impacto ambiental.

Por meio do RenovaBio, nos consolidamos como um dos maiores emissores nacionais de Créditos de Descarbonização (CBIOs) no setor sucroenergético. Cada CBIO emitido corresponde a uma tonelada de carbono que deixa de ser lançada na atmosfera. Na safra 2023/2024, emitimos mais de 2,4 milhões de CBIOs, um aumento superior a 11% em relação ao ciclo anterior. Com a redução do estoque da safra 2022/2023, a empresa comercializou aproximadamente 2,6 milhões de Créditos de Descarbonização.

As unidades agroindustriais da Atvos apresentam em média uma nota de eficiência energética ambiental (NEEA) de 61,68 gramas de CO_2 equivalente por megajoule (MJ) de energia gerada, índice acima da média do setor sucroenergético, que é de 59,94 gCO_2eq/MJ.

Descarbonização

Com base em uma análise estratégica do cenário climático e de mercado, iniciamos a estruturação de um plano para o desenvolvimento de novos mercados que contempla a diversificação de combustíveis derivados da cana-de-açúcar, como o biometano. Nesse contexto, iniciamos uma estratégia de descarbonização na safra 2023/2024, com o apoio de uma consultoria norte-americana especializada no tema.

O projeto visa definir um *roadmap* de descarbonização, inicialmente focado na redução da pegada de carbono dos fertilizantes e do consumo de *diesel*. Como solução para esses dois fatores que impactam o IC Score da empresa, foi dado início ao projeto de fabricação de biometano, produzido a partir dos resíduos da produção de etanol. A intenção é utilizar o biometano para substituir o *diesel* na frota da empresa e utilizar seu resíduo, o biodigestato, como biofertilizante.

+
SAIBA MAIS
CONSULTE A PÁGINA 45

Parceria Atvos e Mitsubishi Motors

A Atvos é responsável por neutralizar 100% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos campeonatos Rallies Mitsubishi, assegurando o selo MIT4Zero – Rallies 4x4 da Mitsubishi em todos os eventos.

O inventário de emissões, realizado pela GSS Carbono e Bioinovação, considera a previsão de consumo de combustíveis utilizados na organização e execução das etapas. Até o final de 2024, estima-se compensar 459 toneladas de CO_2e. Para o cálculo das emissões, o levantamento segue as diretrizes do GHG Protocol.

Em 2023, continuamos reforçando nosso DNA sustentável, neutralizando cerca de 24 toneladas de CO_2e da equipe da Mitsubishi Motors, liderada por Guiga Spinelli, no Sertões BRB 2023. A Atvos também colaborou com a Accert Competições, fornecendo 6 mil litros de etanol para os carros que disputaram o rali, permitindo que percorressem todas as etapas com energia limpa.

Green Day

Ainda em parceria com a MIT, realizamos a iniciativa *Green Day* no Dia Mundial do Meio Ambiente de 2023, celebrado em 5 de junho. Para cada veículo MIT revisado em uma concessionária da marca no Brasil, uma muda do Cerrado ou da Mata Atlântica foi plantada pela Atvos ao redor de uma de suas unidades agroindustriais. Ao todo, a ação viabilizou o plantio de mais de mil mudas de novas árvores.

Inventário de emissões

Realizamos anualmente nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) conforme as diretrizes do GHG Protocol. No último desenvolvimento, a companhia contou com a parceria da Carbon Direct, consultoria especializada no tema. Como resultado, identifica-se que, em 2023, a Atvos aumentou a produção de cana-de-açúcar em 23%, resultando em um aumento de 16% nas emissões, mesmo considerando a expansão dos limites do inventário de gases de efeito estufa. As emissões totais de CO_2 equivalente em 2023 foram de 750.051 toneladas de CO_2e, em comparação com 644.225 toneladas de CO_2e em 2022.

Estamos trabalhando para adotar abordagens metodológicas cada vez mais consistentes e alinhadas aos princípios do GHG Protocol, de forma a evoluir as medições e reduzir a variabilidade metodológica entre os anos. Esse progresso na gestão dos dados de emissão permitirá um gerenciamento mais assertivo e estratégico, viabilizando melhorias contínuas nos índices da companhia.

Emissões antropogênicas[1]

2022 644.225 t CO_2e

2023 750.080 t CO_2e

Emissões biogênicas[2]

2022 6.556.217 t CO_2e

2023 14.548.196 t CO_2e

	2022 (tCO_2e)	2023 (tCO_2e)
Escopo 1		
Combustão estacionária	100.232,95	17.805,42
Processos industriais	-	-
Agricultura	307.312,39	312.971,73
Combustão móvel	96.062,87	121.639,32
Emissões fugitivas	838,15	20.064,03
Resíduos	24,64	4,31
Efluentes	536,07	-
Escopo 1 – total	**505.007,07**	**472.484,81**
Escopo 2		
Eletricidade	5,43	34,52
Escopo 3		
Bens comprados	8.413,50	185.532,61
Transporte a montante	121.890,68	54.433,64
Atividades relacionadas a combustíveis e energia	-	22.753,50
Deslocamento de funcionários	8.604,22	9.527,51
Uso de produtos vendidos	-	2.571,15
Resíduos das operações	201,58	1.783,02
Viagem a negócios	102,63	959,17
Escopo 3 – total	**139.212,61**	**277.560,59**
Total geral	**644.225,11**	**750.079,92**

Em 2023, aumentamos a produção de cana-de-açúcar em 23%, resultando em um aumento de 16% nas emissões, mesmo considerando a expansão dos limites do inventário de gases de efeito estufa.

[1] As emissões antropogênicas são as emissões-padrão contempladas no inventário de gases de efeito estufa. Elas correspondem às emissões influenciadas pelo homem, como a combustão de combustíveis fósseis, etc.

[2] As emissões biogênicas são definidas como as emissões de CO_2 relacionadas com o ciclo natural do carbono, bem como as resultantes do processamento de materiais de base biológica. Essas são normalmente relatadas separadamente (da pegada corporativa). As mudanças contínuas em direção a fontes de emissões biogênicas apoiam na mitigação da pegada de gases de efeito estufa da Atvos.

Biodiversidade e ecossistemas GRI 3-3, 304-2

Realizamos uma gestão voltada para potencializar os impactos positivos de nossas operações agrícolas com a adoção de práticas conservacionistas que promovem a proteção dos ecossistemas e contribuem para a preservação das espécies, reduzindo riscos relacionados à perda de biodiversidade por redução de áreas nativas e distúrbios no ecossistema.

Nossa colheita é 100% mecanizada, além de vetarmos a prática de queimadas com o objetivo de evitar incêndios, protegendo a vegetação natural e a fauna. Entre as medidas adotadas para combater incêndios em nossas operações, estão a medição a cada hora da temperatura das colhedoras com um termômetro digital a laser, checagem das condições climáticas do local de trabalho e presença de caminhão-pipa nas unidades.

100%

de nossa colheita é mecanizada, e vetamos a prática de queimadas com o objetivo de evitar incêndios, protegendo a vegetação natural e a fauna.

Além disso, todas as unidades da companhia integram o Plano de Auxílio Mútuo Emergencial (PAME), grupo formado por empresas, governos e comunidades para auxiliar de forma integrada no atendimento emergencial a queimadas nas localidades onde atuam.

Também contamos com um total de 1.300 integrantes capacitados em todas as operações para evitar e auxiliar no combate ao fogo. As unidades agroindustriais ainda possuem uma frota composta por cerca de 150 veículos de apoio, além de equipamentos preparados e sistemas avançados, para atuarem caso seja identificado qualquer princípio de chama nas operações ou regiões do entorno.

Inovação

Na temporada 2023/2024, a Atvos investiu em uma inovação nos caminhões das brigadas agrícolas de todas as suas unidades, por meio do Programa Avante. Cerca de 25 veículos passaram a contar com um canhão d'água automatizado em sua estrutura, que possibilita combater os focos de incêndio com mais rapidez, precisão e segurança.

#ZeroIncêndios

Desenvolvemos ações preventivas focadas na preservação da biodiversidade, conscientizando a população sobre a importância de evitar e combater incêndios. Na safra 2023/2024, a companhia apoiou a campanha #ZeroIncêndios, promovida pela União Nacional da Bioenergia (UDOP), em parceria com diversas entidades regionais. A campanha tem como objetivo fortalecer o papel sustentável do setor sucroenergético e reforçar que a prática de incêndio é crime, prejudica a biodiversidade e causa prejuízos financeiros e riscos à saúde e à vida.

Entre as medidas adotadas pela Atvos destacam-se:

- Conscientização diária dos mais de 9 mil integrantes, incentivando-os a atuarem como multiplicadores do conhecimento adquirido para familiares e amigos.
- Visitas das brigadas de incêndio da companhia a escolas públicas ao redor das operações em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo.
- Atividades de simulação, identificação e combate ao fogo controlado nas cidades.
- Realização de visitas e palestras sobre os impactos das queimadas e a distribuição de panfletos com dicas básicas de prevenção e de atitudes que cada pessoa pode adotar em prol da segurança da comunidade e do meio ambiente.

217 mudas de árvores nativas e frutíferas foram plantadas

290 mudas foram doadas

Áreas de proteção GRI 304-3

Os canaviais e demais atividades de produção foram implantadas em áreas anteriormente convertidas em pastagens ou agriculturas. Além disso, realizamos a recuperação de áreas com reflorestamentos, possibilitando a recomposição de espécies e a manutenção de biodiversidade.

Monitoramos e avaliamos frequentemente a flora e a fauna das áreas de preservação, reservas legais e mananciais em nossas unidades de acordo com a legislação ambiental, além de desenvolvermos campanhas de conscientização para integrantes e comunidades do entorno sobre o cuidado com as espécies, risco de atropelamentos, caça indevida e preservação da biodiversidade.

Atualmente, a empresa possui unidades operacionais dentro ou no entorno de áreas de proteção ambiental (áreas destinadas à conservação) ou áreas de alto valor de biodiversidade (áreas reconhecidas por serem ricas em diferentes formas de vida).

Uma de nossas unidades opera em uma área de 90 km², sendo caracterizada como um ecossistema terrestre, localizado próximo a áreas de proteção ambiental (APAs) e parques. Essas áreas estão listadas em sistemas de proteção ambiental, como o Sistema de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês), além de estarem sujeitas à legislação ambiental nacional, estadual e municipal.

As áreas de hábitat protegidas pela Atvos estão localizadas:

- No entorno de Unidades de Conservação (Parque Morro do Diabo e Estação Ecológica Mico-Leão-Preto), em Teodoro Sampaio (SP);
- Na zona de amortecimento do Parque Nacional das Emas, em Mineiros (GO);
- Nas zonas de amortecimento da área de proteção ambiental (APA) Nascentes do Rio Sucuriu e Parque Municipal Salto do Rio Sucuriu, em Costa Rica (MS);
- Nas zonas de amortecimento da área de proteção ambiental (APA) do Sapo, APA do Ninho das Águas e Parque Municipal Salto do Rio Sucuriu, Alto Taquari (MT).

Áreas em processo de restauração:

- Fazenda Água Emendada I e II, em Mineiros (GO);
- Fazenda Primavera, em Perolândia (GO).

As áreas reflorestadas e enriquecidas estão em fase de desenvolvimento e manutenção de tratos culturais, atividades que estão sendo realizadas por uma empresa terceirizada. Em algumas fazendas da Unidade Conquista do Pontal, as áreas foram atestadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Os métodos utilizados são de reflorestamento, enriquecimento e condução de regeneração natural.

+ SAIBA MAIS
CONSULTE O SUMÁRIO, NA PÁGINA 88

Educação

Nossas equipes de Meio Ambiente promovem a educação ambiental em escolas, ampliando a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. No Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, a Atvos organizou o plantio de mudas ao redor das unidades, com a participação de integrantes de diversas áreas. Além disso, foram feitas doações de mudas para equipes internas e instituições das comunidades.

As unidades Santa Luzia, Eldorado, Conquista do Pontal, Água Emendada, Morro Vermelho, Rio Claro, Costa Rica e Alto Taquari plantaram juntas 217 mudas de árvores nativas e frutíferas e doaram outras 290 mudas.

Promovemos educação ambiental em escolas, ampliando a conscientização sobre a importância do meio ambiente.

Eficiência energética GRI 3-3

A eficiência energética é um pilar fundamental para a Atvos, gerando benefícios econômicos e ambientais significativos. Esse tópico impacta diretamente em nossa emissão de créditos de descarbonização e na diminuição da pegada de carbono de nossas operações, além de resultar na redução dos custos operacionais e produtivos.

O maior impacto das atividades da empresa está ligado ao processo produtivo, especialmente no que se refere ao transporte e ao uso de maquinário. Nesse contexto, a Atvos priorizou como estratégia a substituição do *diesel* utilizado em suas operações pelo biometano, que será produzido pela nova fábrica de biogás (para mais detalhes, consulte a *página 46*). Inicialmente, 40% da frota de três unidades agroindustriais será convertida, abrangendo veículos de apoio e transporte de cana-de-açúcar. A substituição do *diesel* deve reduzir as emissões de CO_2 entre 40 mil e 50 mil toneladas anuais, possibilitando a geração de CBIOs adicionais ou créditos de carbono.

Consumo de energia GRI 302-4

A Atvos registrou redução do consumo de energia na safra 2023/2024, principalmente devido à atuação de multiplicadores, grupos de profissionais da área agrícola que atuaram na avaliação, acompanhamento e formação das equipes na área de eficiência operacional e melhoria contínua, contribuindo para mudanças de comportamento significativas. Por meio dos multiplicadores, aprimoramos ainda os processos de contratação e a qualificação dos integrantes.

Entre as práticas aprimoradas, destaca-se a operação guiada, que viabilizou a capacitação das equipes em segurança, qualidade operacional e indicadores, melhorando o desempenho dos operadores e o melhor aproveitamento do potencial das máquinas. Também implementamos os procedimentos operacionais padrão (POPs) para processos essenciais, promovendo mais eficiência nas operações.

Além disso, implementamos a tecnologia SmartClean em todas as unidades, um sistema inteligente que otimiza a operação das colhedoras de cana-de-açúcar, visando mais desempenho, rendimento e economia.

Outro fator essencial foi a redução do consumo de combustível, com a renovação da frota na safra 2023/2024. Adquirimos equipamentos mais modernos e eficientes, contribuindo para a redução do consumo de combustível em todas as nossas unidades agroindustriais. Foram adquiridas 30 colhedoras, substituindo 34 antigas; 58 caminhões de apoio, em lugar de 70; 22 tratores médios, em substituição a 26; e 68 tratores pesados, que substituíram 81 máquinas.

No início do projeto de operação guiada, a frota era predominantemente composta por colhedoras que consumiam em média 40 litros por hora. Com a evolução do projeto e a renovação da frota, as novas colhedoras passaram a predominar, reduzindo o consumo para uma média de 32 litros/h, superando a meta inicial de 36 litros/h.

Priorizamos como estratégia a substituição do *diesel* pelo biometano, que será produzido pela nova fábrica de biogás da Atvos.

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
	Quantidade de energia (gigajoule)	Quantidade de energia (gigajoule)	Quantidade de energia (gigajoule)
Combustíveis fósseis			
Diesel	2.256.860,23	2.308.833,26	2.479.015,12
Total	**2.256.860,23**	**2.308.833,26**	**2.479.015,12**
Combustíveis renováveis			
Bagaço de cana-de-açúcar	54.479.414	50.591.672,91	63.101.407,61
Biodiesel	228.193,64	233.448,69	310.029,16
Etanol	49.918	54.148,78	65.511,12
Total	**54.757.525,64**	**50.879.270,38**	**63.476.947,89**

Consumo de energia por fonte GRI 302-1

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
Tipo de consumo	Quantidade (kwh)	Quantidade (gigajoule)	Quantidade (kwh)	Quantidade (gigajoule)	Quantidade (kwh)	Quantidade (gigajoule)
Eletricidade	24.454.167	88.035	34.164.544,44	122.992,36	32.436.683	116.772,06
Total	**24.454.167**	**88.035**	**34.164.544,44**	**122.992,36**	**32.436.683**	**116.772,06**

Tipo de recurso vendido GRI 302-1

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Quantidade (kWh)	Quantidade (gigajooule)	Quantidade (kWh)	Quantidade (gigajooule)	Quantidade (kWh)	Quantidade (gigajooule)
Eletricidade	1.614.691.389	5.812.889	1.417.141.858,33	5.101.710,69	1.729.438.416	6.225.978,3
Total	**1.614.691.389**	**5.812.889**	**1.417.141.858,33**	**18.366,16**	**1.729.438.416**	**6.225.978,3**

Nota: a empresa realiza a venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado.

Energia consumida dentro da organização GRI 302-3

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Taxa de intensidade energética	2,24	2,16	2,16
Consumo de energia total dentro da organização (GJ)	51.289.531,88	48.209.385,33	59.550.243,49
Métrica (denominador) definida para o cálculo	Tonelada de produto fabricado/produzido	Tonelada de produto fabricado/produzido	Tonelada de produto fabricado/produzido
Valor numérico da métrica descrita acima	22.489.518	22.356.033,91	27.537.776,05

Nota: os tipos de energia incluídos são combustível e eletricidade.

Total de energia consumida dentro da organização, em GJ GRI 302-1

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Tipo de energia	Quantidade (GJ)	Quantidade (GJ)	Quantidade (GJ)
Combustíveis não renováveis consumidos	2.256.860,23	2.308.833,26	2.479.015,12
Combustíveis renováveis consumidos	54.757.525,64	50.879.270,38	63.476.947,89
Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo	88.035	122.992,36	116.772,06
Venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado	5.812.889	18.366,16	6.225.978,3
Total	**51.289.531,87**	**53.292.729,84**	**59.846.756,77**

Nota: as metodologias e/ou ferramentas adotadas para os cálculos foram:
- *Diesel*: usado o fator de 35,52 GJ/m³ da Aneel; Biodiesel: usado o fator de 37,27 GJ/m³.
- Etanol: usado o fator 21,34 retirado da planilha do EPE (BEN2007).
- Bagaço de cana-de-açúcar: utilizando o fator de 8,92 GJ/tonelada de bagaço.

Coeficiente da Aneel
- Energia consumida e vendida: coeficiente retirado do arquivo da Aneel: 3,6 GJ/Mwh.

Gestão de águas e efluentes

GRI 3-3, 303-1, GRI 303-2

As fontes de captação de água utilizadas pela Atvos são superficiais e subterrâneas. A captação é realizada em conformidade com as outorgas concedidas pelos órgãos ambientais competentes, baseada nos volumes de água disponíveis. Essa condição, somada às iniciativas de tratamento e reúso da água, reduzem os riscos associados como a alteração no ciclo de chuvas e aumento da escassez hídrica, assim como de contaminações e outros impactos nas atividades econômicas das regiões.

O consumo de água nas operações da companhia abrange as seguintes atividades: consumo de água potável, uso em sanitários, irrigação de paisagens e jardins, irrigação de lavouras e plantações, resfriamento industrial, laboratórios, limpeza e manutenção de instalações e equipamentos, sistemas de combate a incêndios, refeitórios e processamento de produtos. O maior volume de água é utilizado no processo industrial de fabricação de etanol, sendo que parte dele é reutilizado para irrigação e consumo humano.

As atividades da Atvos não resultam em impactos ambientais significativos, uma vez que a empresa não opera em áreas com estresse hídrico e não descarta os efluentes gerados em suas atividades agroindustriais em corpos hídricos.

A empresa garante, ainda, que o efluente doméstico seja tratado na estação de tratamento de efluente (ETE) antes de ser incorporado na água residuária e aplicado nas lavouras, seguindo a recomendação do Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV). Na safra atual, foram irrigados aproximadamente 10 mil ha de área, consumindo um volume de 2.492 ML de água.

A empresa adota um ecoindicador interno com metas estabelecidas de consumo de água por tonelada de cana-de-açúcar moída, visando minimizar o consumo a partir das tecnologias disponíveis em cada unidade.

Nossas unidades também operam com circuitos semifechados de resfriamento de água, como torres de resfriamento, para geração de vapor nas caldeiras. Já nas oficinas automotivas, a água é tratada e reutilizada na lavagem de equipamentos.

O consumo de água na safra 2023/2024 foi 13% maior em comparação ao período anterior, devido ao maior volume de cana-de-açúcar processado. Isso ocorre porque o uso de água na indústria representa até 90% do consumo total.

Captação total de água em todas as áreas por fonte de captação GRI 303-3

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
Fonte	**Água doce (megalitros)**	**Total**	**Água doce (megalitros)**	**Total**	**Água doce (megalitros)**	**Total**
Água de superfície	23.909	23.909	27.040	27.040	30.584	30.584
Água subterrânea	214	214	56	56	69	69
Total	**24.123**	**24.123**	**27.096**	**27.096**	**30.653**	**30.653**

Nota: o consumo de água na indústria é um dado registrado no sistema PIMS em cada unidade. O volume de irrigação foi calculado a partir da área irrigada na safra 2023/2024, utilizando o último registro de consumo por hectare na safra 2020/2021 (245 m³/ha). O consumo de água subterrânea foi calculado proporcionalmente ao volume de cana-de-açúcar processado, uma vez que as unidades não possuíam o controle da informação.

Consumo total GRI 303-5

	Safra 22/23	Safra 23/24
	Áreas totais	**Áreas totais**
Captação total de água	27.096	30.652
Descarte total de água	0	0
Consumo de água	**27.096**	**30.652**

Nota 1: o valor informado não considera o volume de armazenamento, apenas de captação de água pela indústria, pela área agrícola (URC) e subterrânea.
Nota 2: o consumo de água na indústria é um dado mensurado no sistema PIMS em m³ (28.092 ML). O consumo subterrâneo foi calculado proporcionalmente à moagem na safra atual (69 ML) a partir do resultado na safra 2020/2021.

Transformação e excelência

A Atvos avançou em sua jornada de transformação e excelência ao reposicionar estrategicamente sua agenda, consolidando uma gestão processual integrada que abrange os setores agrícola e industrial. Essa mudança foi liderada pela nova área criada em 2023, que integra Transformação; Excelência; e Segurança, Saúde e Meio Ambiente.

Na safra 2023/2024, essa transformação teve início com um mapeamento detalhado dos processos existentes, seguido pelo desenho e integração desses processos, assegurando que cada etapa e responsabilidades fossem definidas e equilibradas por meio de uma matriz de responsabilidades. Esse trabalho visa aumentar a eficiência operacional, estabelecer ciclos de melhorias contínuas e implementar uma gestão de rotinas segura e eficiente.

As mudanças já começaram a ser implementadas, a exemplo de uma nova estrutura de reporte entre as áreas administrativas e as unidades agroindustriais, voltada para a padronização de processos e centralização das informações.

Programa Avante

Nos últimos ciclos, o Programa Avante focou na captura de valor por meio da implementação de iniciativas voltadas para a eficiência de processos e redução de custos, com base nas sugestões de seus integrantes.

Na safra 2023/2024, as ideias apresentadas contribuíram para uma economia de R$ 100 milhões. Dentre as propostas destacadas, está o projeto de vinhaça bruta enriquecida e localizada, com um piloto implementado na Unidade Conquista do Pontal. O objetivo é ampliar as áreas fertirrigadas com vinhaça, utilizando racionalmente seus nutrientes característicos para evitar a saturação do solo. Tal prática está em linha com os padrões normativos instituídos pelo órgão ambiental regulador e busca melhorar o ambiente de produção da lavoura canavieira como um todo, aumentando a produtividade e a longevidade da cultura. A expectativa de ganho anual desse projeto é de R$ 12 milhões.

Durante esse período, o Programa também passou por uma reestruturação, expandindo seu foco para abranger a gestão, o monitoramento e a avaliação de projetos estratégicos.

Foram acompanhadas mais de 30 iniciativas, entre as quais três projetos corporativos principais:

1. **Plano de Recuperação Judicial**
   Recuperação financeira e operacional da empresa.
2. **Atvos 33 MM**
   Primeira expansão da capacidade agroindustrial.
3. **Atvos Low Cost**
   Redução de custos operacionais.

Esses projetos foram submetidos a um pós-audit para avaliar a eficácia das ações implementadas, assegurando que as tomadas de decisão sejam cada vez mais assertivas e sustentáveis.

O Avante continua em um processo evolutivo, que inclui o desenvolvimento de um funil de iniciativas. Esse avanço, que já está em curso, tem como meta centralizar novos projetos que requerem investimentos para serem avaliados de forma padronizada e criteriosa.

Consolidamos uma gestão processual integrada que abrange os setores agrícola e industrial.

Planejamento integrado

Como parte de nosso processo de transformação, a Atvos também consolidou uma nova área que conecta as agendas comercial, de logística e planejamento integrado, com objetivo de implementar uma visão integrada de toda a cadeia produtiva, otimizando as atividades de ponta a ponta, além de identificar oportunidades de negócio.

Por meio de reuniões diárias de planejamento, iniciadas em 2024, garantimos a interface entre as áreas das frentes agrícola e industrial, promovendo autonomia, agilidade na tomada de decisão e gerando soluções conjuntas, que impactam nos resultados operacionais e financeiros da companhia.

Implementamos uma visão integrada de toda a cadeia produtiva, otimizando as atividades de ponta a ponta.

Geração Agro

Lançamos o Geração Agro no final da safra de 2023/2024, com o objetivo de potencializar nosso Programa de Excelência, por meio da contratação de profissionais interessados em desenvolver projetos desafiadores na área de Excelência Operacional. A iniciativa priorizou profissionais com três a cinco anos de formação para atuarem em uma das unidades agroindustriais da companhia, com contratação prevista para o próximo ciclo.

Desenvolvido em parceria com a Cia de Talentos, o Geração Agro tem duração de 18 meses e oferece uma trilha de aprendizagem acelerada com imersão em todas as áreas de negócio. Além disso, os novos integrantes participam de um programa interno de mentoria, rodadas de conversas sobre negócios com os executivos da Atvos e diálogos regulares sobre carreira.

A proposta central é que esses novos integrantes se tornem guardiões da cultura de excelência e liderem a implementação das melhores práticas de padronização de modelos operacionais.

5 Conexões que transformam

Nossas pessoas

Valorizamos a força e o potencial de transformação de nossos 9.550 integrantes e 5,4 mil prestadores de serviços terceirizados, distribuídos em oito unidades agroindustriais e dois escritórios corporativos.

Para cumprirmos nosso propósito de transformar vidas, buscamos aprofundar nossos valores a cada safra, promover uma cultura de cuidado e desenvolver nossos integrantes por meio de programas contínuos de capacitação e iniciativas que incentivam o crescimento pessoal e profissional.

9.550
integrantes e
5,4 mil
prestadores de serviços terceirizados

Empregados por região e gênero GRI 2-7

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Mato Grosso	758	95	853	785	122	907	862	153	1.015
Mato Grosso do Sul	2.772	466	3.238	2.943	486	3.429	3.124	610	3.734
Goiás	2.134	323	2.457	2.216	337	2.553	2.533	420	2.953
São Paulo	1.583	314	1.897	1.494	319	1.813	1.505	343	1.848
Total	**7.247**	**1.198**	**8.445**	**7.438**	**1.264**	**8.702**	**8.024**	**1.526**	**9.550**

Empregados por tipos de contrato e gênero GRI 2-7

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	7.074	173	7.247	7.360	78	7.438	7.948	76	8.024
Mulheres	1.175	23	1.198	1.239	25	1.264	1.521	5	1.526
Total	**8.249**	**196**	**8.445**	**8.599**	**103**	**8.702**	**9.469**	**81**	**9.550**

Empregados por tipos de contratos e região GRI 2-7

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Mato Grosso	799	54	853	841	66	907	1.014	1	1.015
Mato Grosso do Sul	3.238	0	3.238	3.429	0	3.429	3.732	2	3.734
Goiás	2.339	118	2.457	2.539	14	2.553	2.880	73	2.953
São Paulo	1.873	24	1.897	1.790	23	1.813	1.843	5	1.848
Total	**8.249**	**196**	**8.445**	**8.599**	**103**	**8.702**	**9.469**	**81**	**9.550**

Nota: os dados relatados foram extraídos do sistema People Soft. A metodologia utilizada foi a contagem direta (a empresa contabiliza todos os empregados registados, incluindo em tempo integral e parcial). O número total de empregados tem como base os dados contemplados ao término do período de relato.
Nota 2: na manipulação da base PeopleSoft, foram adotadas as seguintes premissas: desconsideraram-se os acidentes de trabalho com afastamento superior a 15 dias, desde que o retorno tenha ocorrido fora do ano-safra. O afastamento por Bolsa Qualificação foi considerado, enquanto os afastamentos por acidente e auxílio-doença superior a 15 dias, aposentadoria por invalidez (seja por acidente de trabalho ou doença), licença não remunerada, licença por doença, mandato sindical, processos judiciais, serviço militar e suspensão por reclusão foram desconsiderados, exceto quando o retorno ocorreu no ano-safra. A licença-maternidade foi considerada.

Número total de trabalhadores que não são empregados, mas que prestam serviço para a empresa GRI 2-8

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
Relação contratual GRI 2-8	Tipo de trabalho	Total	Relação contratual GRI 2-8 a.i	Tipo de trabalho	Total	Relação contratual GRI 2-8 a.i	Tipo de trabalho	Total
Estagiários	Administrativo	26	Estagiários	Administrativo	26	Estagiários	Administrativo	49
Aprendizes	Administrativo	291	Aprendizes	Administrativo	375	Aprendizes	Administrativo	317
Terceirizados	Indústria, agrícola, automotivo e administrativo	3.793	Terceirizados	Indústria, agrícola, automotivo e administrativo	4055	Terceirizados	Indústria, agrícola, automotivo e administrativo	4525
Total		**4.110**			**4.456**			**4.891**

Nota: metodologia utilizada para contabilizar o número de trabalhadores: contagem direta (a empresa contabiliza todos os trabalhadores que não são empregados, incluindo em tempo integral e parcial).
Nota 2: metodologia utilizada para contabilizar aprendizes, estagiários e terceiros: contagem direta. Os dados se referem ao término do período de relato (31 de março de 2024). O número de terceiros informado compreende todo tipo de prestação de serviço realizado internamente nas unidades.
Nota 3: durante a safra 2023/2024, não ocorreram flutuações significativas no número de integrantes.

CultivAtvos

Com o início do novo ciclo de crescimento, implementamos o projeto CultivAtvos em parceria com uma consultoria especializada, focado na gestão e reestruturação organizacional das áreas administrativas. As áreas foram reformuladas, alinhando a estrutura corporativa com as demandas do mercado, o que resultou em mais eficiência. Essa iniciativa está projetada para gerar uma economia de R$ 20 milhões por safra, além de promover agilidade e transparência nos processos.

Na safra 2024/2025, a Atvos tem o desafio de reforçar a cultura organizacional. Isso será feito por meio de pesquisas, monitoramento contínuo e desenvolvimento de metodologias de avaliação comportamental, assegurando que todos os integrantes estejam alinhados com os valores e objetivos da empresa.

Entre as principais mudanças implementadas estão:

- Estruturação da Vice-Presidência de Gente, Gestão e Sustentabilidade;
- Reporte da área de Tecnologia & Inovação direto ao CEO;
- Criação da Vice-Presidência de Novos Negócios, responsável pelo novo portfólio de produtos da companhia;
- Estruturação da Vice-Presidência de Transformação, Excelência e Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
- Redefinição da área Jurídica, responsável pelas áreas de Relações Institucionais, Riscos e Conformidade.

Por meio do CultivAtvos, alinhamos a estrutura corporativa com as demandas do mercado, resultando em mais eficiência em nossas operações.

Modelo Vivo de Aprendizagem - MOVA

Buscamos oferecer aos nossos integrantes e às comunidades locais uma cultura de aprendizagem que gere novos conhecimentos e aptidões. Esse é o objetivo do programa MOVA (Modelo Vivo de Aprendizagem), que, na safra 2023/2024, contou com dez trilhas chamadas de Movimentos, que servem como bússolas para os treinamentos e qualificações realizados pela Atvos.

O MOVA promove a autonomia dos integrantes em seu desenvolvimento profissional, abrangendo trilhas de aprendizagem alinhadas com a estratégia de negócio da empresa. Nossos conteúdos e materiais são produzidos considerando a diversificação de metodologias e a customização dos aprendizados para atender às necessidades de diferentes públicos.

Movimento Comunidade

Em 2023, por meio do Movimento Comunidade, um braço do MOVA, a Atvos ofereceu diversos cursos profissionalizantes gratuitos para as comunidades próximas às suas operações nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A maioria dos cursos foi direcionada à operação de máquinas agrícolas, com ênfase em tratores.

Os cursos incluíram tanto aulas práticas quanto teóricas, e todos os participantes receberam certificados de conclusão. As formações oferecem aos alunos a oportunidade de se juntarem ao quadro de integrantes da Atvos ou de buscar outras oportunidades no setor sucroenergético ou no agronegócio em geral. Reafirmando seu compromisso com a inclusão social e a equidade de gênero, a Atvos disponibilizou vagas afirmativas para mulheres, jovens aprendizes e Pessoas com Deficiência (PcDs).

SAIBA MAIS
CONSULTE A PÁGINA 61

movimento comunidade

O MOVA Comunidade realizou uma série de formações para a comunidade, seguindo os objetivos do programa, atendendo às demandas. Entre setembro de 2023 e julho de 2024, foram constituídas cem turmas, totalizando 1.815 iniciantes (após 5.693 inscritos). Ao final do processo, 1.202 pessoas concluíram a formação, sendo 62% mulheres e 38% homens. Dentre os formados, 255 foram contratados pela Atvos (em sua maioria mulheres), o que reafirma o impacto positivo da empresa no que se refere à inclusão e à geração de empregos.

16% do quadro de integrantes da Atvos é formado por mulheres.

Diversidade, inclusão e equidade GRI 3-3, 406-1

A Atvos tem como premissa impulsionar a diversidade, a inclusão e a equidade como alavancas de negócio, com respeito às diferenças e combate à discriminação para assegurar um ambiente inclusivo e diverso. Contamos com um Comitê de Diversidade & Inclusão desde 2022, que atua com foco na garantia da representatividade da diversidade organizacional, atuando como porta-voz das necessidades de diversidade e inclusão e criando pontes de diálogo entre as áreas e grupos minoritários.

A atuação protagonista do Comitê é um dos pilares da estratégia da companhia, assim como a disseminação de uma cultura de diversidade e inclusão, o compromisso social público alinhado a todo o ecossistema, a sensibilização de lideranças e a construção de uma marca empregadora atraente para as diferentes diversidades. Para receber e tratar de casos de desrespeito à diversidade e inclusão, a empresa disponibiliza o canal Linha de Ética.

Para o próximo ciclo, a empresa está estruturando o Censo de Diversidade, em parceria com uma consultoria externa, para mensurar a pluralidade e as intersecções dos grupos da Atvos em aspectos como raça, religião, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, tempo de casa e escolaridade.

Implementamos iniciativas para aumentar a proporção de mulheres no quadro da empresa, especialmente em cargos de liderança. Neste ciclo, ampliamos o número de líderes mulheres de 15% para 20%.

Equidade

A Atvos tem como uma de suas principais pautas a equidade de gênero, implementando iniciativas para aumentar a proporção de mulheres no quadro da empresa, especialmente em cargos de liderança. Neste ciclo, ampliamos o número de líderes mulheres de 15% para 20%. Na próxima safra, a meta é chegar a 30% de mulheres nesses cargos. Atualmente, 16% do quadro da empresa é formado por mulheres. Nas plantas agroindustriais, os ambientes também foram adaptados com banheiros e áreas comuns adequados para diferentes públicos, promovendo um maior senso de pertencimento entre os integrantes.

Oportunidades de trabalho

O Movimento Comunidade promove o desenvolvimento pessoal e profissional de grupos diversos. Além de priorizar capacitação profissional de mulheres que vivem nas comunidades próximas às unidades, o programa também oferece capacitação a grupos de Pessoas com Deficiência (PcDs) e jovens aprendizes.

Os cursos gratuitos abrangem diversas áreas, como operação de máquinas agrícolas e processos agrícolas, sendo realizados em turmas mistas ou exclusivamente femininas. O objetivo principal é facilitar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho, seja na própria Atvos, no segmento ou no agronegócio em geral. A Atvos somou neste ano-safra um total 654 mulheres qualificadas para atuarem nas atividades agroindustriais.

Entre as principais iniciativas do Movimento Comunidade nesta temporada destacam-se:

- Formação de uma turma composta totalmente por mulheres em Processos Agrícolas, em Nova Alvorada do Sul (MS). Os tópicos do curso proporcionaram embasamento para funções de acesso à empresa, como o cargo de auxiliar agrícola.
- Criação de bancos de talentos feminino durante o evento 1º Simpósio Juntas Somos Imbatíveis, organizado pela Procuradoria Especial da Mulher de Nova Alvorada do Sul (MS), em parceria com a Câmara Municipal. Com esse objetivo, a equipe de Recrutamento e Seleção da Atvos também participou do encontro Mulheres: É Tempo de Semear, realizado pela Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), em parceria com o Sebrae-SP, em Mirante do Paranapanema (SP).
- Formatura da 1ª turma de aprendizes do curso de almoxarife composta exclusivamente por Pessoas com Deficiência (PcDs), em Mirante do Paranapanema, no Oeste Paulista. A capacitação foi realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Prefeitura Municipal, Diretoria Regional de Ensino e o Programa de Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Previdência. Em Mato Grosso do Sul, outros dois cursos para assistente administrativo foram iniciados em Rio Brilhante e Glória de Dourados, com conclusão prevista para 2024.

Objetivos do MOVA com foco no protagonismo feminino:

1. Desenvolver as comunidades das regiões onde a Atvos opera, com foco na inclusão socioeconômica de mulheres no mercado de trabalho.
2. Empoderar mulheres, contribuindo para sua autonomia econômica.
3. Contratar mulheres de maneira ágil para atuarem nas operações da empresa.

Empresa Amiga da Mulher

As unidades Santa Luzia, Eldorado e Costa Rica, situadas em Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante e Costa Rica, no Mato Grosso do Sul, conquistaram pela terceira vez o Selo Social Empresa Amiga da Mulher. O prêmio foi concedido ao projeto Transformando Vidas com Equidade de Gênero, cujo objetivo é promover o respeito aos direitos e à segurança das mulheres. O projeto se dedica ao combate ao assédio moral e sexual e ao fortalecimento do empoderamento feminino no setor sucroenergético.

O Selo, concedido pelo governo estadual, reconhece as melhores práticas inovadoras e programas educativos voltados para a promoção, valorização e defesa dos direitos das mulheres no ambiente de trabalho.

Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional GRI 405-1

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
PcDs	**Número**	**Percentual**	**Número**	**Percentual**	**Número**	**Percentual**
C-level[1]	0	0	0	0	0	0
Gerentes/coordenadores	5	2,56	5	2,31	3	1,35
Administrativos	25	2,61	27	2,65	27	2,62
Líderes operacionais	15	2,26	14	2,42	16	2,61
Operacional/Produção	98	2,42	99	2,38	103	2,15
Técnicos	8	2	8	1,9	9	2,02
Manutenção	54	2,5	51	2,23	48	1,97
Total	**205**	**2,43**	**204**	**2,34**	**206**	**2,16**

[1] O nível *C-level* inclui o presidente e os vice-presidentes da empresa.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
	Homens	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**
***C-level*[1]**									
Número	19	1	20	18	1	19	15	2	17
Percentual	95	5	100	94,74	5,26	100	88,24	11,76	100
Gerentes/coordenadores									
Número	170	25	195	184	32	216	177	46	223
Percentual	87,18	12,82	100	85,19	14,81	100	79,37	20,63	100
Administrativos									
Número	519	440	959	568	450	1.018	573	456	1.029
Percentual	54,12	45,88	100	55,8	44,2	100	55,69	44,31	100
Líderes operacionais									
Número	634	29	663	551	27	578	573	41	614
Percentual	95,63	4,37	100	95,33	4,67	100	93,32	6,68	100
Operacional/Produção									
Número	3.577	469	4.046	3.657	510	4.167	4.094	695	4.789
Percentual	88,41	11,59	100	87,76	12,24	100	85,49	14,51	100
Técnicos									
Número	274	126	400	292	130	422	303	142	445
Percentual	68,5	31,5	100	69,19	30,81	100	68,09	31,91	100
Manutenção									
Número	2.054	108	2.162	2.168	114	2.282	2.289	144	2.433
Percentual	95	5	100	95	5	100	94,08	5,92	100
[Total]									
Número	7.247	1.198	8.445	7.438	1.264	8.702	8.024	1.526	9.550
Percentual	85,81	14,19	100	85,47	14,53	100	84,02	15,98	100

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Número	**Percentual**	**Número**	**Percentual**	**Número**	**Percentual**
***C-level*[1]**						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	14	70	9	47,37	11	64,71
Acima de 50 anos	6	30	10	52,63	6	35,29
Total	**20**	**100**	**19**	**100**	**17**	**100**
Gerentes/coordenadores						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	5	2,24
Entre 30 e 50 anos	172	88,21	187	86,57	193	86,55
Acima de 50 anos	23	11,79	29	13,43	25	11,21
Total	**195**	**100**	**216**	**100**	**223**	**100**
Administrativos						
Abaixo de 30 anos	307	32,01	338	33,2	333	32,36
Entre 30 e 50 anos	604	62,98	628	61,69	638	62
Acima de 50 anos	48	5,01	52	5,11	58	5,64
Total	**959**	**100**	**1.018**	**100**	**1.029**	**100**
Líderes operacionais						
Abaixo de 30 anos	71	10,71	80	13,84	94	15,31
Entre 30 e 50 anos	539	81,3	436	75,43	459	74,76
Acima de 50 anos	53	7,99	62	10,73	61	9,93
Total	**663**	**100**	**578**	**100**	**614**	**100**

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Número	**Percentual**	**Número**	**Percentual**	**Número**	**Percentual**
Operacional/Produção						
Abaixo de 30 anos	1.190	29,41	1.239	29,73	1.508	31,49
Entre 30 e 50 anos	2.372	58,63	2.403	57,67	2.682	56
Acima de 50 anos	484	11,96	525	12,6	599	12,51
Total	**4.046**	**100**	**4.167**	**100**	**4.789**	**100**
Técnicos						
Abaixo de 30 anos	86	21,5	94	22,27	100	22,47
Entre 30 e 50 anos	289	72,25	296	70,14	312	70,11
Acima de 50 anos	25	6,25	32	7,58	33	7,42
Total	**400**	**100**	**422**	**100**	**445**	**100**
Manutenção						
Abaixo de 30 anos	376	17,39	368	16,13	396	16,28
Entre 30 e 50 anos	1.469	67,95	1.568	68,71	1.655	68,02
Acima de 50 anos	317	14,66	346	15,16	382	15,7
Total	**2.162**	**100**	**2.282**	**100**	**2.433**	**100**
[Total]						
Abaixo de 30 anos	2.030	24,04	2.119	24,35	2.436	25,51
Entre 30 e 50 anos	5.459	64,64	5.527	63,51	5.950	62,3
Acima de 50 anos	956	11,32	1.056	12,14	1.164	12,19
Total	**8.445**	**100**	**8.702**	**100**	**9.550**	**100**

1 O nível *C-level* inclui o presidente e os vice-presidentes da empresa.
Nota 1: para o cálculo, foi considerada a idade do integrante no dia 31/03/2024.

Respeito aos direitos humanos e trabalhistas GRI 3-3, 408-1, 409-1

Asseguramos os direitos humanos e trabalhistas por meio da adesão a compromissos públicos, como o Pacto Global, e do cumprimento de legislações pertinentes no que se refere aos aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Declaramos expressamente a não tolerância às práticas que violam esses direitos em nossas políticas, normas e procedimentos, como o Código de Conduta e a Política de Compras e Fornecedores. Adicionalmente, desenvolvemos práticas que contribuem para mitigar esses riscos como a avaliação de parceiros de negócio, treinamento contínuo das equipes, parcerias com instituições independentes e colaboração com sindicatos. Qualquer prática que viole esses direitos pode ser denunciada pela Linha de Ética da Atvos (para mais detalhes, consulte a *página 27*).

Entre os riscos mais críticos mapeados e gerenciados pela empresa em suas frentes agroindustriais estão a exploração infantil, o trabalho forçado ou análogo à escravidão e a exposição ao trabalho perigoso em áreas agrícolas, principalmente relacionadas à prestadores de serviços de plantio e transporte de cana. No que diz respeito a esses fornecedores, estamos implementando melhorias no processo de *due diligence* (para mais detalhes, consulte a *página 79*).

No aspecto econômico, asseguramos a transparência em registros contábeis íntegros e completos, e a conformidade regulatória frente aos riscos relacionados à corrupção, suborno, pagamentos ilícitos em fiscalizações ou na obtenção de licenças ambientais.

As medidas para a reparação em casos de violação das diretrizes e procedimentos da Atvos são tratadas em comitês de gestão de crises e abrangem a aplicação de medidas disciplinares, recomendações de *compliance*, planos de ação específicos, ações judiciais, bloqueio de parceiros de negócio e comunicação interna e externa.

Declaramos expressamente a não tolerância às práticas que violam os direitos humanos e trabalhistas em nossas políticas, normas e procedimentos.

Atração, desenvolvimento e retenção de integrantes GRI 3-3, 404-2

A Atvos busca promover um maior nível de engajamento e pertencimento de seus integrantes por meio de compromissos e iniciativas voltados à diversidade e inclusão, reconhecimento e valorização de suas pessoas, além de contribuir para o aumento da empregabilidade nos municípios onde a empresa atua.

Implementamos várias iniciativas para reduzir o *turnover* e aumentar a satisfação dos nossos integrantes, abordando de forma proativa desafios como a escassez de mão de obra qualificada. Entre as ações destacam-se a reformulação do processo de atração e seleção, o programa Padrinhos e Madrinhas — presente em todas as unidades — e a contratação de integrantes por meio de um programa de indicação. Além disso, redesenhamos a nossa jornada de *onboarding* e contamos com uma equipe dedicada à gestão da marca empregadora e à melhoria da experiência dos integrantes.

Como perspectiva futura, buscamos aprimorar a experiência do candidato ao longo do nosso processo seletivo. Além disso, estamos focados em fortalecer a governança e a gestão de recursos humanos, redesenhando políticas e fluxos, com o intuito de aumentar a transparência em relação à atuação, papéis e responsabilidades em nossa estrutura organizacional.

Competências

A empresa implementa programas de aperfeiçoamento de competências de seus integrantes e disponibiliza cursos e treinamentos de capacitação internos, como técnicas para operações próprias, conformidade e ética, diversidade e inclusão, segurança no trabalho, gerenciamento de projetos, tecnologia e ferramentas internas, habilidades de lideranças e direitos humanos.

Para promover o crescimento de carreira, um dos destaques deste ciclo foi o programa de financiamento para a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A Atvos, em parceria com autoescolas, financia o valor do processo de habilitação para os integrantes que desejarem.

A empresa também oferece um programa de recolocação profissional e, para a próxima safra, planeja expandir os recursos para qualificação dos integrantes, bem como está estruturando uma Política de Idiomas e uma Política de Cursos de Curta e Média Duração.

Treinamento para líderes

Na safra 2023/2024, a Atvos lançou um programa de treinamentos voltado para líderes, com o objetivo de fomentar o autoconhecimento e ampliar competências em gestão de pessoas. O programa também visa nivelar o conhecimento sobre processos e ferramentas de gestão e governança, além de expandir o entendimento sobre o negócio e o mercado, alinhando-se às metas estratégicas da empresa. Realizado em parceria com as consultorias Insper e Lumo, o desenvolvimento do programa está previsto até o final de 2024, quando serão apresentados seis projetos aplicados, além do início de novas turmas neste mesmo ano.

Destaques do programa:

- Participação de 40 líderes e um *trader*;
- 191 horas de treinamento presencial;
- Metodologia aplicada pelo Insper: aulas expositivas, estudos de caso, *role play*, projetos aplicados, *coaching*, simuladores e avaliações;
- Metodologia aplicada pela Lumo: palestras, reflexões individuais e em grupos, vivências, estudos de casos reais, discussões em plenárias, leituras dirigidas e atividades artísticas.

Desenvolvemos também o Programa Geração Agro, que viabilizou a contratação de 15 jovens talentos para atuarem na área de Excelência Operacional com uma trilha de aprendizagem acelerada durante 18 meses.

SAIBA MAIS
CONSULTE A PÁGINA 71

Lançamos um programa de treinamentos voltado para líderes, com o objetivo de fomentar o conhecimento e ampliar competências, alinhando-se às metas estratégicas da empresa.

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório por gênero GRI 404-1

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
Gênero	**Número total de empregados**	**Horas de treinamento**	**Média de horas de treinamento**	**Número total de empregados**	**Horas de treinamento**	**Média de horas de treinamento**	**Número total de empregados**	**Horas de treinamento**	**Média de horas de treinamento**
Homens	7.247	201.408,7	27,79	7.438	257.662,6	34,64	8.024	217.881,7	27,15
Mulheres	1.198	25.281,1	21,10	1.264	30.106,9	23,82	1.526	57.818,6	37,89
Total	**8.445**	**226.689,8**	**26,84**	**8.702**	**287.769,5**	**33,07**	**9.550**	**275.700,3**	**28,87**

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório por categoria funcional GRI 404-1

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
Categoria funcional	**Número total de empregados**	**Horas de treinamento**	**Média de horas de treinamento**	**Número total de empregados**	**Horas de treinamento**	**Média de horas de treinamento**	**Número total de empregados**	**Horas de treinamento**	**Média de horas de treinamento**
C-level[1]	20	0	0	19	56	2,95	17	0	0
Gerentes/coordenadores	195	1.217,6	6,24	216	2.106,9	9,75	223	1.251,3	5,61
Técnicos	400	13.129,4	32,82	422	15.770,6	37,37	445	16.295,7	36,62
Administrativos	959	6.163,1	6,43	1.018	14.601,5	14,34	1.029	37.731,3	36,67
Líderes operacionais	663	18.122,1	27,33	578	30.973,4	53,59	614	19.625,7	31,96
Operacional/Produção	4.046	147.660,3	36,5	4.167	163.140,1	39,15	4.789	152.041,7	31,75
Manutenção	2.162	40.397,3	18,69	2.282	61.121	26,78	2.433	48.754,6	20,04
Total	**8.445**	**226.689,8**	**26,84308**	**8.702**	**287.769,5**	**33.06935**	**9.450**	**275.700,3**	**28,87**

[1] O nível *C-level* inclui o presidente e os vice-presidentes da empresa.
Nota: os dados apresentados contemplam exclusivamente os treinamentos normativos e as capacitações vinculadas ao time de Desenvolvimento de Pessoas, incluindo capacitações técnicas, diversas e de liderança. Treinamentos corporativos vinculados a outras áreas não estão incluídos nessa contabilização.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
***C-level*[1]**									
Número total de empregados	19	1	20	18	1	19	15	2	17
Número de empregados avaliados	19	1	20	18	1	19	15	2	17
Percentual	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Gerentes/coordenadores									
Número total de empregados	170	25	195	184	32	216	177	46	223
Número de empregados avaliados	170	25	195	184	32	216	177	46	223
Percentual	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Administrativos									
Número total de empregados	519	440	959	568	450	1.018	573	456	1.029
Número de empregados avaliados	265	202	467	321	214	535	366	232	598
Percentual	51,06%	45,91%	48,70%	56,51%	47,56%	52,55%	63,87%	50,88	42,93
Líderes operacionais									
Número total de empregados	634	29	663	551	27	578	573	41	614
Número de empregados avaliados	239	13	252	246	8	254	246	15	261
Percentual	37,7	44,83	38,01	44,65	29,63	43,94	42,93	36,59	42,51

	Safra 21/22			Safra 22/23			Safra 23/24		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Operacional/Produção									
Número total de empregados	3.577	469	4.046	3.657	510	4.167	4.094	695	4.789
Número de empregados avaliados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnicos									
Número total de empregados	274	126	400	292	130	422	303	142	445
Número de empregados avaliados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção									
Número total de empregados	2.054	108	2.162	2.168	114	2.282	2.289	144	2.433
Número de empregados avaliados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[Total]									
Número total de empregados	7.247	1.198	8.445	7.438	1.264	8.702	8.024	1.526	9.550
Número de empregados avaliados	695	241	936	771	255	1.026	806	295	1.101
Percentual	9,59%	20,12%	11,08%	10,37%	20,17%	11,79%	10,04%	19,33%	11,53%

[1] O nível *C-level* inclui o presidente e vice-presidentes da empresa.
Nota: os cargos não mencionados são avaliados em metas coletivas da área.

Número total de empregados (integrantes) e contratações no período, por faixa etária GRI 401-1

	Safra 21/22					Safra 22/23					Safra 23/24				
Faixa etária	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***
Abaixo de 30 anos	2.030	896	44,14	657	38,25	2.119	1.244	58,71	789	47,97	2.436	1.741	71,47	949	55,21
Entre 30 e 50 anos	5.459	1.196	21,91	1.530	24,97	5.527	1.266	22,91	1.239	22,66	5.950	1.548	26,02	1.075	22,04
Acima de 50 anos	956	135	14,12	317	23,64	1.056	164	15,53	214	17,9	1.164	134	11,51	167	12,93
Total	**8.445**	**2.227**	**26,37**	**2.504**	**28,01**	**8.702**	**2.674**	**30,73**	**2.242**	**28,25**	**9.550**	**3.423**	**35,84**	**2.191**	**29,39**

Número total de empregados (integrantes) e contratações no período, por gênero GRI 401-1

	Safra 21/22					Safra 22/23					Safra 23/24				
Gênero	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***
Homens	7.247	1.724	23,79	452	15,01	7.438	2.101	28,25	1.780	26,09	8.024	2.643	32,94	1.687	26,98
Mulheres	1.198	503	41,99	2.052	106,64	1.264	573	45,33	462	40,94	1.526	780	51,11	504	42,07
Total	**8.445**	**2.227**	**26,37**	**2.504**	**28,01**	**8.702**	**2.674**	**30,73**	**2.242**	**28,25**	**9.550**	**3.423**	**35,84**	**2.191**	**29,39**

Número total empregados e contratações no período, por região GRI 401-1

	Safra 21/22					Safra 22/23					Safra 23/24				
Região	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Total de empregados**	**Contratações**	**Taxa de novas contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***
Mato Grosso	853	592	69,4	569	68,05	907	656	72,33	487	63,01	1.015	852	83,94	543	68,72
Mato Grosso do Sul	3.238	551	17,02	662	18,73	3.429	751	21,9	540	18,82	3.734	741	19,84	550	17,29
Goiás	2.457	739	30,08	849	32,32	2.553	963	37,72	841	35,33	2.953	1.502	50,86	785	38,72
São Paulo	1.897	345	18,19	424	20,27	1.813	304	16,77	374	18,7	1.848	328	17,75	313	17,34
TOTAL	**8.445**	**2.227**	**26,37**	**2.504**	**28,01**	**8.702**	**2.674**	**30,73**	**2.242**	**28,25**	**9.550**	**3.423**	**35,84**	**2.191**	**29,39**

Remuneração GRI 2-20

A política de remuneração da Atvos é desenvolvida em várias etapas, que incluem a definição dos objetivos de remuneração, uma análise do mercado e a criação de pacotes de remuneração, complementadas pela avaliação de desempenho.

O processo de decisão final sobre o valor da remuneração é supervisionado por uma consultoria externa. Também levamos em conta as opiniões dos *stakeholders*, como acionistas, por meio da assembleia geral, e consultores independentes de remuneração.

O processo de definição da remuneração na Atvos inclui a supervisão de uma consultoria externa.

Plano de benefícios GRI 201-3, 401-2, 401-3

A empresa oferece os benefícios de seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, previdência privada para empregados em tempo integral e parcial. Os benefícios-padrão contemplam todas as unidades da Atvos.

Em relação aos planos de aposentadoria, a Atvos oferece um plano de contribuição definida. No ano-safra 2023/2024, a empresa cobriu o passivo relacionado a esse benefício, totalizando um montante de R$ 6.557.824,00. Os planos de aposentadoria são voluntários, com nível nacional de abrangência.

As contribuições variam da seguinte forma:

Contribuição do integrante	Contrapartida da Atvos
01% a 04%	30%
05% a 09%	40%
10% a 12%	50%

Licença-maternidade e paternidade GRI 401-3

	Safra 22/23	Safra 23/24
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade		
Homens	7.438	8.024
Mulheres	1.264	1.526
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade		
Homens	238	209
Mulheres	59	57
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente		
Homens	238	209
Mulheres	59	57
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do Relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade		
Homens	203	160
Mulheres	25	18
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho		
Homens	158	179
Mulheres	14	34
Taxa de retorno		
Homens	85,29%	76,56%
Mulheres	42,37%	31,58%
Taxa de retenção		
Homens	91,86%	87,32%
Mulheres	82,35%	85%

Saúde, segurança e bem-estar GRI 3-3, 403-4

A pauta de segurança foi priorizada pela Atvos durante toda a safra 2023/2024, enfrentando o desafio de estabelecer uma cultura de segurança robusta e medidas preventivas para melhorar o desempenho da empresa nessa área e reduzir os índices de acidente de trabalho.

De maneira a incentivar a cultura de segurança, investimos cerca de R$ 29 milhões. Ao final da safra 2023/2024, realizamos um *assessment* em parceria com a empresa DSS DuPont, para avaliar o estágio de maturidade da Atvos em prevenção de acidentes e segurança do trabalho.

A pesquisa, realizada no formato *on-line*, foi direcionada a todos os integrantes, obtendo um retorno de 72%, com 6.987 participantes. Foram realizadas também 41 entrevistas com lideranças e visitas a todas as unidades. As questões abordadas abrangeram a percepção sobre segurança, ações e decisões diárias, e a prioridade do tema na agenda das lideranças.

O diagnóstico posicionou a empresa no estágio Reativo, no qual observa-se que a segurança é frequentemente vista como uma resposta instintiva às situações, com foco no cumprimento de regras e delegação da responsabilidade à área de segurança, além de identificar o envolvimento de lideranças.

A meta da Atvos é avançar para o estágio Dependente. Para atingir esse patamar, a companhia busca um comprometimento mais profundo de todas as lideranças e a promoção de uma cultura que incorpora a disciplina e o respeito às regras e procedimentos como valores essenciais. Além disso, pretendemos fortalecer o papel da supervisão no estabelecimento de objetivos, foco e controle das práticas de segurança, bem como realizar investimentos em formação e treinamento para nossos integrantes.

Com base nos resultados do estudo, estruturamos um plano para a safra 2024/2025 que inclui:

- Capacitação de todos os níveis de liderança por dois anos, em parceria com a DSS DuPont;
- Estruturação do Programa Nossa Excelência, com segurança do trabalho como pilar central para a próxima safra;
- Revisão do Sistema de Gestão e Diretrizes de SSMA;
- Lançamento da Agenda Papo de Segurança, reunindo líderes semanalmente para discutir o tema.

Entendido como um processo de transformação cultural, a Atvos projeta uma melhoria nos seus indicadores de segurança a médio e longo prazos, visando a uma redução significativa no número de acidentes de trabalho nos próximos ciclos, principalmente a partir de uma cultura de prevenção e cuidado em relação à segurança de cada integrante.

Programa de capacitação

O programa de capacitação visa aprimorar a maturidade em SSMA da liderança, assegurando que todos compreendam a segurança como uma responsabilidade de cada líder, além de promover o desenvolvimento das equipes nesse aspecto. A iniciativa também inclui o desenvolvimento de ferramentas de apoio para acelerar esse trabalho. Neste ciclo, a empresa já implementou as seguintes ações:

- Capacitação das lideranças estratégicas (gerentes, coordenadores e supervisores) para realizar a Abordagem Comportamental e treinamento no programa SOS, que foca nas *soft skills* necessárias para desenvolver a equipe e gerenciar o tema de SSMA, com mentorias para garantir a aplicação correta do método e ferramenta.
- Treinamento das equipes de SSMA nas unidades e implementação de novas ferramentas.
- Capacitação da alta gestão (*C-level*) para abordar questões de SSMA, por meio do programa DNA, que inclui *coaching* individual e desenvolvimento de projetos aplicados em SSMA.
- Replicação das capacitações realizadas para a liderança estratégica a todos os líderes operacionais.

Programa Madrinha e Padrinho

Na safra 2023/2024, a Atvos deu início às tratativas para estruturar o Programa Madrinha e Padrinho, parte do Programa de Excelência, que será detalhado e implantado no próximo ciclo. Nesse Programa, os membros da Vice-Presidência atuarão como padrinhos e madrinhas, servindo como referência para os times operacionais de cada unidade, com o apoio dos *trainees* do Programa Geração Agro.

Essas lideranças e *trainees* terão responsabilidades dentro de cinco ritos da Atvos: Reunião do Bom Dia, Papo Aberto com a Liderança, *Safety Tour* – Agrícola e Indústria, DDS – Diálogo Diário de Segurança e Café com a Operação, nos quais irão atuar como agentes de mobilização em todos os temas relacionados à cultura.

Desenvolvemos um programa de capacitação focado em aprimorar a maturidade de nossas lideranças no tema de saúde, segurança e meio ambiente.

Tecnologia de proteção

Para proporcionar mais segurança às práticas de cultivo e colheita da cana-de-açúcar, desenvolvemos um projeto pioneiro que utiliza um dispositivo eletrônico que se conecta ao GPS dos veículos utilizados pela empresa. A iniciativa visa reforçar a prevenção de acidentes de trabalho ou ambientais próximos à rede energizada localizada na área de suas lavouras. O projeto-piloto foi iniciado na safra 2023/2024, na Unidade Santa Luzia (USL), em Nova Alvorada do Sul (MS), com aplicação em mais de 130 máquinas agrícolas.

Segurança patrimonial

Investimos em segurança patrimonial para padronizar processos em toda a companhia, além de otimizar a infraestrutura de nossas unidades. Instalamos mais de 400 câmeras em nossas plantas agroindustriais e áreas corporativas e revitalizamos nossa Central de Controles, responsável pela gestão da segurança patrimonial. Paralelamente, a empresa está revisando seus procedimentos de segurança e prevenção de perdas.

Saúde do trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-3, 403-5, 403-6

A Atvos adota uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional e conta com um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho alinhado às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs), abrangendo todos os integrantes da empresa.

Para assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, a empresa oferece aos seus integrantes planos de saúde complementar, acesso a recursos de saúde *on-line*, educação em saúde e programas de bem-estar. O atendimento é realizado por prestadores especializados em saúde do trabalho, capacitados em segurança e registrados nos Conselhos Regionais de Medicina (CRM), mantendo o sigilo das informações pessoais de saúde dos trabalhadores.

A promoção da saúde e a prevenção de doenças incluem programas de controle de peso e nutrição, campanhas de vacinação, rastreamento de saúde, programa de gerenciamento de doenças e campanhas de prevenção ao câncer. Os serviços e iniciativas são destinados a trabalhadores em tempo integral e período parcial, sendo que as ações de promoção à saúde se estendem também aos familiares dos integrantes.

A gestão da saúde do trabalhador é apoiada por comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros *C-level* e integrantes. Esses comitês têm a responsabilidade de:

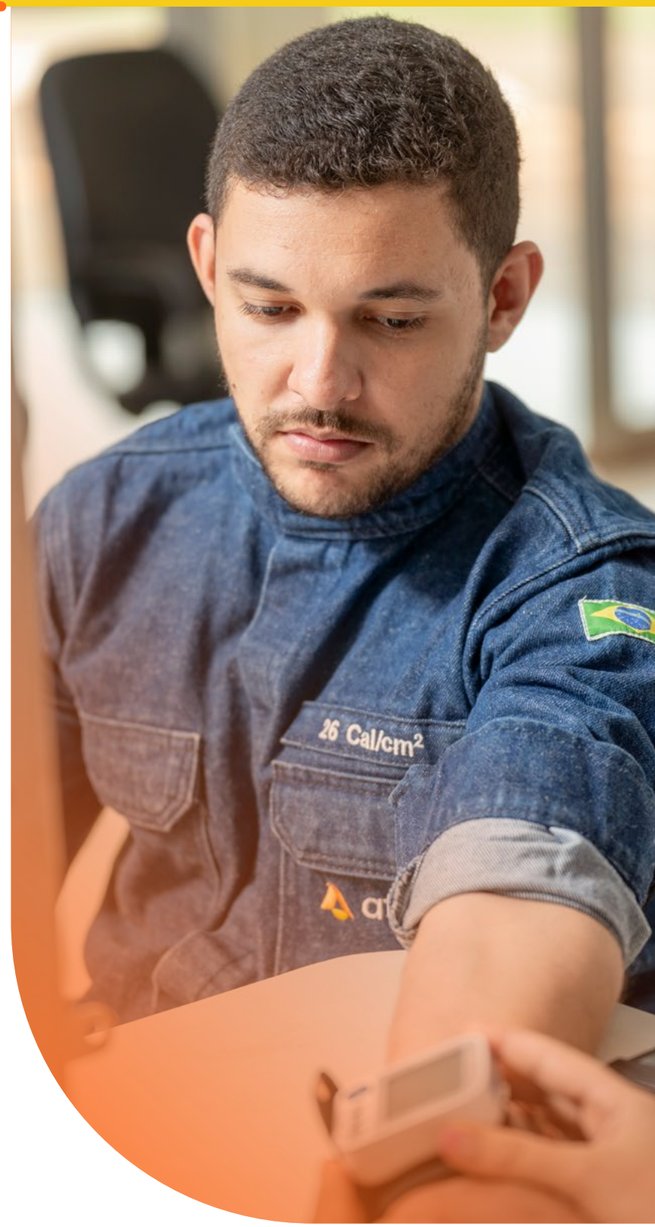
- Propor medidas de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- Investigar e analisar acidentes e doenças ocupacionais;
- Promover a conscientização, educação e treinamento dos trabalhadores;
- Recomendar a paralisação de máquinas ou setores em caso de risco iminente;
- Realizar inspeções periódicas no ambiente de trabalho;
- Promover campanhas de conscientização sobre segurança e saúde.

Os trabalhadores desempenham um papel ativo no desenvolvimento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Além disso, a Atvos promove treinamentos normativos para novos integrantes e oferece capacitações contínuas em temas como combate a incêndios; manuseio de produtos químicos; ergonomia; primeiros socorros; uso de EPIs: segurança de máquinas e equipamentos; trabalho em espaços confinados; trabalho em altura e segurança em atividades com eletricidade; manuseio de substâncias químicas perigosas; operação de veículos industriais, de máquinas e equipamentos; e movimentação de cargas.

Todos os integrantes também participam de capacitações adaptadas às especificidades de seu cargo e área, seguindo as diretrizes definidas nas diretrizes da Matriz de Qualificação, que determina os treinamentos normativos obrigatórios para cada função.

A gestão dos impactos relacionados à saúde, segurança e bem-estar é conduzida por meio do monitoramento e avaliação de indicadores, como absenteísmo e sinistralidade do plano de saúde. O resultado das medidas foi verificado por auditorias internas e avaliações de impacto, que indicaram uma eficácia moderada. Nesse sentido, a empresa realiza esforços para ampliar a visibilidade dos indicadores e relatórios relacionados a esse tópico, visando análises mais detalhadas para gerar planos de melhorias contínuas.

A gestão da saúde do trabalhador da empresa é apoiada por comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros *C-level* e integrantes.



Monitoramento e avaliação de riscos GRI 403-2, 403-7

A Atvos realiza, de forma rotineira, a identificação e avaliação de perigos e riscos nos locais de trabalho e nas atividades desenvolvidas por seus integrantes. Esse processo inclui inspeções de segurança, avaliação de riscos ergonômicos, químicos e físicos, análise de acidentes e incidentes, avaliação de risco de tarefas específicas, simulações de emergência, e revisão de riscos em projetos e riscos de não conformidade.

Mapeamos os principais perigos e riscos que podem afetar integrantes e terceiros em suas operações. Os riscos identificados incluem: quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, exposição a substâncias químicas e a agentes biológicos, queimaduras, acidentes com equipamentos, lesões por choque elétrico, lesões de trauma, acidentes em altura, incêndio e explosão, lesões por vibração e ruído, e exposição a radiações.

Entre as medidas aplicadas pela empresa para prevenir e mitigar esses riscos, tanto nas atividades desenvolvidas pelos integrantes quanto pelos parceiros de negócios destacam-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva (EPCs), sinalização de segurança, treinamentos, manutenção preventiva, emergência e evacuação, acompanhamento de conformidade, e programas de segurança no trabalho e de saúde ocupacional.

Ao relatar perigos e situações de risco nos locais de trabalho às lideranças, a empresa assegura que os trabalhadores não sofrerão punição ou retaliação, conforme compromisso expresso em seu Código de Ética. Além disso, a iniciativa Regras pela Vida garante o direito dos trabalhadores de se retirarem de situações de risco que possam causar acidentes de trabalho ou doenças profissionais, sem sofrerem qualquer tipo de retaliação.

Mapeamos continuamente os principais perigos e riscos que podem afetar integrantes e terceiros em nossas operações.

Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança GRI 403-8

	Safra 22/23		Safra 23/24	
	Empregados	Terceiros[1]	Empregados	Terceiros[1]
Número total de indivíduos	8.445	3.902	9.550	4.474
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	8.445	3.902	9.550	4.474
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	100	100	100	100
Número de indivíduos cobertos por um sistema que tenha sido auditado internamente	8.445	3.902	0	0
Percentual de indivíduos cobertos pelo sistema, que foi auditado internamente	100	100	0	0
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por uma terceira parte independente	8.445	3.902	0	0
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa	0	0	0	0

[1] Trabalhadores que não são empregados.

Acidentes GRI 403-9

Os acidentes registrados pela Atvos na safra 2023/2024 incluíram quedas, acidentes com veículos, quedas de objetos, queimaduras, acidentes com equipamentos, e incêndio e explosão. A causa principal da ocorrência dos acidentes foi identificada como comportamento inadequado.

O risco de ocorrência desses acidentes foi mapeado, identificado e classificado como perigos e riscos à segurança do trabalhador. Para essa identificação, a empresa utiliza como critério a formação da equipe de identificação de perigos, revisão de documentação, entrevistas e observação, análise de processos e tarefas, revisão de regulamentações e normas, análise de acidentes potenciais e priorização de perigos.

Para reduzir ou eliminar esses perigos e riscos de acidentes de trabalho, implementamos medidas como a substituição de equipamentos e materiais, controles de engenharia, controles administrativos e de equipamentos de proteção individual (EPIs), além dos processos contínuos de análise, monitoramento e gerenciamento de riscos, treinamentos e conscientização, manutenção preventiva, comunicação aberta e incentivos contínuos para a promoção da cultura de segurança.

Acidentes de Trabalho GRI 403-9

	Safra 22/23		Safra 23/24	
Classe	**Empregados**	**Terceiros[1]**	**Empregados**	**Terceiros[1]**
Número de horas trabalhadas	17.636.356	9.890.617	19.092.301	9.663.777
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	3	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0,16	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	24	0	39	3
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1,36	0	2,04	0,31
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	24	0	42	3
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	1,36	0	2,2	0,31

[1] Trabalhadores que não são empregados.

Doenças ocupacionais

A Atvos classifica as principais doenças ocupacionais que afetam seus integrantes e trabalhadores terceirizados em diversas categorias. Para ambos os grupos, as doenças mais comuns incluem:

- Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT);
- Pneumonias e doenças respiratórias;
- Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR);
- Doenças de pele;
- Estresse ocupacional e problemas de saúde mental.

Adicionalmente, para os integrantes, são consideradas outras doenças ocupacionais, como intoxicações e envenenamentos, doenças infecciosas, cânceres ocupacionais, doenças cardiovasculares ocupacionais e distúrbios neuropsicológicos.

Os principais perigos que podem resultar em doenças ocupacionais para empregados e trabalhadores terceirizados incluem agentes químicos, físicos, ergonômicos, temperatura e umidade, além de riscos biomecânicos e de queda. Para os integrantes, há ainda a exposição a agentes biológicos, psicossociais e de vibração.

Com o objetivo de eliminar esses riscos, a Atvos implementou melhorias de processos, tais como: a substituição de materiais, controles de engenharia, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), monitoramento de exposição, proteção de máquinas e equipamentos, treinamentos e adequações de conformidade com a legislação. Vale ressaltar que na safra 2023/2024 não foram constatadas doenças ocupacionais.

Desenvolvimento local

GRI 3-3, 413-1

Nosso compromisso é promover a transformação social nas regiões onde atuamos, incentivando o desenvolvimento socioeconômico por meio da criação de empregos e de iniciativas que melhoram a qualidade de vida das pessoas.

Buscamos fortalecer nossas relações com a comunidade, reduzindo riscos de conflitos e inseguranças que podem ser causados pelos nossos processos de produção e comercialização em relação aos direitos humanos e ao desenvolvimento local.

A Atvos também oferece apoio comunitário por meio de uma área exclusiva em seu portal. As solicitações são endereçadas com base na diretriz de investimento social privado da companhia. Na próxima safra, projetamos atualizar essa diretriz e redesenhar nossa estratégia de cidadania corporativa.

Na safra 2023/2024, apoiamos 16 organizações do terceiro setor e órgãos públicos locais, com doações beneficentes, doações de mudas e insumos agrícolas, e com empréstimo de equipamentos.

Outras iniciativas realizadas no período foram:

Doação de mais de 800 quilos de alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, café, açúcar, macarrão, fubá, óleo, entre outros, que foram entregues para as famílias e comunidades assistidas pelo Hospital de Amor de Barretos, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Glória de Dourados (MS) e Pastoral dos Vicentinos de Nova Alvorada do Sul (MS). Os alimentos foram arrecadados durante uma campanha de solidariedade para marcar o início da safra 2023/2024 da cana-de-açúcar.

Parceria com o Sebrae/MS e a Prefeitura de Nova Alvorada do Sul (MS), cidade onde está localizada a Unidade Santa Luzia (USL), com o objetivo de promover o desenvolvimento de micro e pequenas empresas na região do entorno com potencial para fazerem parte da rede de fornecedores da companhia.

Patrocínio oficial do Costa Rica Esporte Clube (CREC) para a temporada 2024, reforçando a marca da Atvos no Mato Grosso do Sul e o relacionamento com a população estadual, onde possui três unidades agroindustriais.

Também contribuímos com a qualificação profissional das comunidades locais através do Programa MOVA (Modelo Vivo de Aprendizagem), que oferece uma ampla gama de cursos gratuitos (para mais detalhes, consulte a *página 59*). Na safra 2023/2024, o programa viabilizou a formação de turmas em todos os municípios nos quais a empresa atua.

Com o intuito de facilitar a contratação dos participantes, oferecemos suporte, incluindo auxílio na preparação da documentação necessária, logística de transporte e outros aspectos essenciais. Esse apoio garante melhores condições para as pessoas ingressarem no mercado de trabalho e desenvolverem suas carreiras.

A Atvos se dedica de forma permanente ao acompanhamento dos impactos de suas operações nas comunidades. Tais questões são discutidas com outras entidades representativas de trabalhadores, favorecendo ações de mitigação e reparação. O canal Linha de Ética é um dos mecanismos de queixas que podem ser acessados pela comunidade, além de atendimento à comunidade, canais de comunicação digitais, e reuniões e consultas comunitárias recorrentes.

Fortalecemos relacionamentos em eventos do setor agro

Na safra 2023/2024, a Atvos participou de vários eventos relevantes dos setores de agronegócio e sucroenergético, com o objetivo de promover a atividade, contribuir com debates e fortalecer seu relacionamento com diferentes públicos.

Entre os eventos destacados estão:

- Feinagro - Feira de Negócios Agropecuários em Mineiros (GO), em abril de 2024;
- 2ª edição da ExpoRica - Exposição Agropecuária de Costa Rica (MS);
- Mulheres: É Tempo de Semear, organizado pela Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), em parceria com o Sebrae-SP, em Mirante do Paranapanema (SP);
- Teodoro Fest Show 2023;
- 26ª edição da ExpoTaquari - Exposição Agropecuária de Alto Taquari;
- Expô Mirante 2023, em Mirante de Paranapanema (SP);
- Expocanas 2024, em Nova Alvorada do Sul (MS).

Gestão da cadeia de suprimentos e produtores

GRI 2,6, 2-9, 2-24, 2-29, 3-3

Reconhecemos que o crescimento da Atvos está intrinsecamente ligado ao engajamento com todos os nossos *stakeholders*, incluindo parceiros de negócios, fornecedores, integrantes, organizações da sociedade civil, comunidades locais, ONGs, sindicatos, governos, clientes, acionistas e investidores.

Nosso objetivo é construir relacionamentos de longo prazo que nos permitam identificar os impactos de nossas atividades e aprimorar a tomada de decisão, o gerenciamento de riscos e oportunidades, além de produzir respostas eficazes. Para alcançar esse propósito, praticamos a escuta ativa, por meio de diversos canais de comunicação, estabelecemos metas de desempenho, investimos em treinamentos, criamos espaços de diálogo com as lideranças, e buscamos integrar essas demandas em nossos processos de negócio.

Junto a nossos fornecedores e parceiros, buscamos contribuir para um mercado mais inclusivo e um setor mais competitivo, sustentável e produtivo. Os parceiros mais relevantes para as nossas operações são as distribuidoras de etanol, além de outras organizações do segmento *downstream* da cadeia de suprimentos, como varejistas e parceiros de logística. Também integram a cadeia distribuidoras, transmissoras e comercializadoras de energia, além de empresas responsáveis pela manutenção dos equipamentos utilizados na cogeração de energia e subestações.

Nossos fornecedores têm origem local, nacional e internacional de todos os portes, disponibilizando produtos, serviços e insumos, além de fornecedores intermediários, como os atacadistas e terceirizados. No último ciclo, nossa cadeia de fornecedores para a produção de etanol contou com 2.413 parceiros de materiais e serviços. No total, o valor estimado de pagamentos efetuados aos fornecedores foi de R$ 3,67 bilhões.

2.413

fornecedores para a cadeia de produção de etanol.

R$ 3,67 bi

é o valor aproximado de pagamentos efetuados aos fornecedores para a produção de etanol.

Integridade

Temos a responsabilidade de compartilhar valores e padrões éticos e sustentáveis. Para isso, aplicamos um sistema de homologação que qualifica a nossa base de parceiros seguindo requisitos legais, fiscais, financeiros e técnicos, e asseguramos que todos os parceiros façam a adesão ao Código de Ética de Fornecedores e às Diretrizes Contratuais para Parceiros Agrícolas e Fornecimento de Cana, que abrangem temas essenciais como prevenção e combate à corrupção, respeito aos direitos humanos e relações trabalhistas.

Seguimos uma diretriz de *due diligence* de integridade, que estabelece um processo de análise de informações sobre pessoas físicas e jurídicas que permite avaliar riscos e garantir relações comerciais éticas. O procedimento é obrigatório e precede qualquer interação envolvendo fornecedores, serviços, doações, patrocínios, aquisições ou fusões. A *due diligence* possui três níveis: coleta de informações automatizadas de bases públicas, como cadastros de empresas punidas, processos judiciais, vínculos políticos e irregularidades; questionário de integridade respondido pelo parceiro para detalhamento de informações; e aprofundamento, caso as etapas anteriores não sejam suficientes, podendo incluir auditorias, visitas às instalações e entrevistas com executivos.

Os terceiros são classificados em riscos reputacionais (baixo, médio, alto ou crítico). Contratações de risco médio, alto ou crítico requerem aprovação com justificativa e termos de responsabilidade, e as informações são disponibilizadas no Portal de Conformidade.

A empresa monitora as métricas de desempenho de seus parceiros e, em casos de não conformidade ou desvio de procedimento, adota sanções que podem incluir notificações extrajudiciais, retenção de pagamento e, em situações mais graves, o rompimento contratual.

Na temporada 2023/2024, realizamos verificações semestrais nas operações dos fornecedores para avaliação do cumprimento da NR-31 (segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura), com foco nas questões trabalhistas, condições sanitárias e de conforto, segurança no trabalho, máquinas e equipamentos e estruturas de apoio. Mensalmente, a equipe de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) faz avaliações de itens críticos nas operações, transporte de pessoas e alojamentos.

Critérios socioambientais

GRI 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

Na safra 2023/2024, a Atvos aplicou critérios socioambientais para selecionar, contratar e avaliar seus parceiros de cana-de-açúcar. Durante esse período, a empresa estabeleceu relações com três novos fornecedores e avaliou 44 parceiros já existentes, com base nesses requisitos específicos.

Em relação ao aspecto ambiental, os critérios aplicados abrangem a avaliação da gestão de resíduos e descarte, e análise da conformidade com normas ambientais e regulamentações. Os critérios sociais incluem a conformidade com a legislação trabalhista, o pleno atendimento aos direitos humanos e condições adequadas de trabalho.

Os compromissos de sustentabilidade assumidos pelos fornecedores são formalizados nos contratos e termos de responsabilidade, além da adesão ao Código de Ética de Fornecedores e Parceiros. É importante ressaltar que, nesta temporada, não identificamos fornecedores com potencial de causar impactos socioambientais negativos.

44

parceiros foram avaliados com base em critérios socioambientais.

As avaliações realizadas junto aos fornecedores incluem auditorias e uma rotina de visitas técnicas com preenchimento de um *checklist* para averiguação de questões como contratação de funcionários, transporte de trabalhadores, condições de alojamento, manuseio e armazenamento de agrotóxicos, gestão de resíduos e saúde e segurança do trabalho.

Para a próxima safra, a Atvos está desenvolvendo uma ferramenta inovadora para monitorar a jornada do fornecedor, incluindo a elaboração de um mapa de riscos e a definição de critérios ESG, abordando temas socioambientais, reputacionais, de diversidade e inclusão. Essa iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla que será iniciada no próximo ciclo, focada em quatro pilares: Mitigação de Risco, Capacitação, performance e Sustentabilidade/ESG.

Embora atualmente os critérios socioambientais não sejam aplicados a todos os fornecedores, essa nova abordagem representa um avanço no compromisso da empresa com práticas sustentáveis e responsáveis em sua cadeia de suprimentos.

Programa Parceiros Mais Fortes

O Programa Parceiros Mais Fortes é uma iniciativa estratégica da Atvos para fortalecer o relacionamento com seus fornecedores de cana-de-açúcar. Esse Programa visa promover a excelência operacional e garantir a qualidade da matéria-prima entregue, alinhando-se aos objetivos de sustentabilidade e eficiência da empresa.

Na safra 2023/2024, o Programa direcionou esforços para a compra compartilhada de insumos e oferta de crédito para fomento de plantio. No total, foi realizada a liberação de mais de R$ 253,7 milhões aos parceiros como antecipação de pagamentos futuros da cana-de-açúcar dos fornecedores. O recurso foi destinado para o plantio, tratos culturais, operações e compra de equipamentos.

Na safra 2023/2024, o Programa Parceiros Mais Fortes concentrou seus esforços na compra compartilhada de insumos e na oferta de crédito para impulsionar o plantio.

O desenvolvimento do Programa conta com um plano que inclui o acompanhamento operacional diário dos canaviais, visitas com foco na sustentabilidade, reuniões mensais para divulgação de indicadores e identificação das necessidades de insumos e crédito dos parceiros.

Para a safra 2024/2025, a empresa prevê uma reestruturação do Programa para a implementação de uma proposta de valor que abrange:

- Um novo modelo de precificação para pagamento da matéria-prima;
- A definição de critérios para as linhas de crédito;
- A compra compartilhada de insumos, equipamentos e serviços;
- A realização de uma reunião anual com todos os fornecedores de cana-de-açúcar;
- Fóruns, capacitações e encontros anuais;
- Visitas com foco em sustentabilidade;
- Reconhecimento de acordo com os anos de parceria e prêmios por produtividade e sustentabilidade;
- O desenvolvimento de uma ferramenta para potencializar a comunicação ativa com os fornecedores e o incremento de ações de relacionamento.

Em alinhamento ao Pacto Global, a Atvos assume como compromisso junto a seus fornecedores e parceiros:

- A adoção de uma postura preventiva e proativa em relação a todos os compromissos com segurança, saúde e preservação ambiental e direitos humanos, qualificando e orientando os parceiros nesses temas como valores nos negócios.
- A priorização da contratação de fornecedores próximos às regiões de atuação da empresa, desde que atendam aos padrões de qualidade operacionais e de sustentabilidade compatíveis com o negócio.
- O compartilhamento da visão de sustentabilidade, por meio de um conjunto de diretrizes que apoie a atuação de toda a cadeia produtiva.
- O acompanhamento do desenvolvimento do negócio dos parceiros nas questões operacionais e financeiras, em busca da excelência e resultados positivos para todos.

Relações institucionais

GRI 2-28

A Atvos desempenha um papel ativo nas principais entidades e associações do setor sucroenergético e de bioenergia, tanto em âmbito nacional quanto nos estados onde opera. A partir de janeiro de 2024, a empresa passou a integrar a World Bioenergy Association, que representa o setor de bioenergia em escala global.

As principais e mais estratégicas associações e organizações nacionais e internacionais das quais a Atvos participa são:

UNICA
União da Indústria da Cana-de-açúcar e Bioenergia

SIFAEG
Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás

BIOSUL
Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul

BIOIND
Sindicato das Indústrias de Bioenergia do Estado de Mato Grosso

UDOP
União Nacional da Bioenergia

WBA
World Bioenergy Association

COGEN
Associação da Indústria de Cogeração de Energia

Sobre o Relatório GRI 2-14

Durante a safra passada, a Atvos passou por um processo significativo de reestruturação, o que impossibilitou a publicação do Relatório Anual da companhia. Na safra 2023/2024, retomamos nossas atividades de relato anual com um renovado compromisso com a transparência e com um relacionamento aberto e próximo com todos os nossos *stakeholders*.

Este Relatório foi estruturado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e organizado a partir dos temas materiais da companhia, atualizados em 2023. O documento foi aprovado no nível de Vice-Presidência, *C-level* e Conselho de Administração. O Conselho também acompanhou o processo de construção da materialidade da companhia.

Materialidade GRI 3-1

Em 2023, a Atvos revisou sua materialidade utilizando a metodologia de dupla materialidade, que integra aspectos de riscos e impactos financeiros, avaliando os temas sob perspectivas internas e externas. Para essa atualização, foram aplicados métodos de consulta como entrevistas individuais, consultas *on-line*, mapeamento de *stakeholders* e análise de documentos internos. O processo de análise se baseou em três eixos principais: impacto socioambiental, impacto financeiro e percepção de relevância dos *stakeholders*, abrangendo, além de membros do Conselho de Administração, os seguintes públicos:

- Acionistas e investidores;
- Alta liderança;
- Integrantes;
- Fornecedores;
- Comunidades locais;
- Clientes;
- Especialistas externos;
- Terceiro setor;
- Governo;
- Mídia;
- Academia;
- Associações.

Comparativo da matriz de materialidade 2019/2020 e 2023/2024

Matriz 2019/2020	Matriz 2023/2024
Prioritários	**Ambiental**
Nível de endividamento	Estratégia climática
Atuação ética, íntegra e transparente	Eficiência energética
Produtividade e tecnologia no campo e na indústria	Gestão de água e efluentes
Ambiental	Economia circular, gestão de resíduos e rejeitos
Energia limpa e eficiência energética	Biodiversidade e ecossistemas
Controles e prevenção de riscos ambientais	**Social**
Uso responsável do solo	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
Gestão hídrica	Diversidade, inclusão e equidade
Social	Desenvolvimento local
Garantia dos direitos humanos e trabalhistas	Respeito aos direitos humanos e trabalhistas
Saúde e segurança	Saúde, segurança e bem-estar
Capacitação e valorização de pessoas	**Governança**
Governança	Ética, integridade e *compliance*
Relacionamento e gestão de riscos na cadeia de fornecimento	Gestão da cadeia de suprimentos e produtores

Legenda

- Tema se manteve material
- Temas com sinergia

Temas materiais GRI 3-2

Estratégia climática	Identificação e gestão dos riscos e oportunidades, com estabelecimento de compromissos, metas e estratégias adaptativas ligadas à gestão climática, descarbonização e mudanças do clima.
Eficiência energética	Expansão do fornecimento e priorização do uso de energia renovável, redução e otimização do consumo de energia, promovendo a descarbonização do processo operacional e produtivo.
Atração, desenvolvimento e retenção de integrantes	Atração e retenção de talentos e líderes, estruturação de plano de carreira e reconhecimento, engajamento e capacitação de integrantes, com apoio ao desenvolvimento de mão de obra e a melhoria de infraestrutura e ambiente local.
Diversidade, inclusão e equidade	Garantia de equidade e promoção da inclusão em termos de cor/raça, gênero, idade, origem regional, Pessoas com Deficiências (PcDs), raça e de sexualidade.
Desenvolvimento local	Realização de ações integradas, com gestão de impactos, e direcionadas ao desenvolvimento socioeconômico e de infraestrutura local da comunidade do entorno, com destaque para atividades na área de educação, fomentando o desenvolvimento de mão de obra local.
Gestão da cadeia de suprimentos e produtores	Fortalecimento das parcerias com produtores e fornecedores. Gestão, monitoramento e apoio à difusão de boas práticas e a execução de exigências de critérios socioambientais e de governança.
Respeito aos direitos humanos e trabalhistas	Garantia de processos que inibam e tratem casos de violação aos direitos humanos e trabalhistas nas operações da empresa, fornecedores e parceiros.
Gestão de água e efluentes	Gestão dos impactos das operações e do campo nos recursos hídricos, relacionados à captação, reúso e consumo de água, e ao descarte e tratamento de efluentes.
Economia circular, gestão de resíduos e rejeitos	Promoção da diversificação de subprodutos dentro dos princípios da economia circular, como biofertilizante, vinhaça e torta de filtro, integrando novas soluções de valorização, redução e garantia de destinação adequada de resíduos e rejeitos.
Biodiversidade e ecossistemas	Promoção da proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas. Gestão e mitigação de riscos relacionados ao uso inadequado do solo e da água, desmatamentos e proteção de áreas de reserva e matas ciliares, contaminação de recursos naturais e impactos na biodiversidade, baseando-se nos princípios da agricultura regenerativa.
Saúde, segurança e bem-estar	Garantia do bem-estar e da saúde e segurança do trabalhador, por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela saúde mental e física dos integrantes e de seus familiares e promoção de uma cultura baseada na prevenção de acidentes.
Ética, integridade e *compliance*	Conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do Código de Conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, combate a práticas anticompetitivas e ao suborno. Transparência contábil, responsabilidade legal, regulatória, financeira e econômica com acionistas, investidores e cadeia de valor. Garantia de canais de ouvidoria internos e externos ativos e independentes.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Atvos relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período 1º/04/2023 a 31/03/2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	O nome jurídico da empresa é Atvos Participações S.A., uma Sociedade Anônima com fins lucrativos e operação no Brasil. Neste Relatório Anual, em comparação ao Relatório da safra 2021/2022, houve a exclusão da Fazenda Alcídia, unidade da empresa descontinuada em 2015. - 9	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Atvos tem participação acionária minoritária no CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. Essa organização não está presente no relato financeiro e Relatório Anual da safra 2023/2024, portanto não existem diferenças no tratamento dos temas materiais ou nas informações ao longo deste Relatório.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Os setores em que a organização atua abrange recursos renováveis e energia alternativa (biocombustíveis, crédito de carbono e a utilização do bagaço da cana para cogeração de energia); infraestrutura (concessionárias de energia elétrica e geradores de energia) e comida e bebida (produtos agrícolas). A cadeia de valor é composta por operações, logística de entrada e de saída, infraestrutura, matérias-primas, *marketing* e vendas e distribuição, enquanto as atividades da empresa abrangem a produção, *marketing* e vendas, logística e cadeia de suprimentos, finanças e contabilidade, atendimento ao cliente, estratégia e planejamento e gestão da qualidade. A organização atende aos mercados interno (comercialização do etanol para distribuidores), de energia (comercialização e compra de energia elétrica no ambiente regulado e livre) e global (comercialização de açúcar VHP). Nenhum dos produtos vendidos ou serviços oferecidos são proibidos ou objeto de preocupação ou debate público. - 6 e 10	
	2-7 Empregados	56 e 57	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	57	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	23 e 78	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	83	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	25	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	69	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4	
	2-23 Compromissos de política	25	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	25 e 78	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	25	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	27	
	2-28 Participação em associações	82	
	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	78	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	A empresa possui 100% da força de trabalho coberta por acordos de negociação coletiva.	
TEMAS MATERIAIS			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	83	
	3-2 Lista de temas materiais	84	
Estratégia climática			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45	
GRI 13. 2 Adaptação e resiliência climática	13.2.2. Descreva os cenários relacionados às mudanças climáticas usados para identificar os riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	45	
Economia circular, gestão de resíduos e rejeitos			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42 e 43	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	44	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	43	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	43	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	43	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	44	
Gestão da cadeia de suprimentos			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	78	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	80	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	80	
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Estão sob o risco de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva os prestadores de serviços de plantio e transporte de cana e fornecedores de matéria-prima, localizados em todas as unidades da empresa. Para reduzir esse risco, a empresa declara a não tolerância à prática em políticas, normas e procedimentos, verificação de documentações, treinamento de integrantes e outros trabalhadores da cadeia, disponibiliza canais de denúncia, colabora com sindicatos e realiza monitoramento e auditorias.	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	64 e 80	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	64 e 80	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	80	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	80	
Ética, integridade e *compliance*			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	37	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	28	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28, 29 e 30	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não ocorreram casos de corrupção e nenhum registro de relatos de corrupção no canal Linha de Ética envolvendo a empresa e/ou seus empregados nos anos-safra 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024.	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A organização não registrou ações judiciais pendentes ou encerradas por concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio nos anos-safra 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024.	
Respeito aos direitos humanos e trabalhistas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	68	
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	69	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Na safra 2023/2024, 2,16% do quadro funcional da empresa foi composto por Pessoas com Deficiência (PcDs), enquanto no período anterior esse percentual foi de 2,34%. Neste período, o Conselho de Administração foi composto exclusivamente por homens. - 62 e 63	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não ocorreram casos de discriminação durante o período de relato dos anos-safra 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024. - 60	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A empresa está em processo de reestruturação da área de segurança patrimonial, com o encerramento de contratos de vigilância armada em substituição ao cargo de porteiro, cuja função não inclui tarefas que eram designadas aos vigilantes (ronda, revista, abordagens). Em 2024, a companhia iniciou a implantação da portaria virtual e remanejamento dos profissionais para a função de agentes de prevenção de perdas, que deve ser concluída até o final deste mesmo ano.	
Atração, desenvolvimento e retenção de integrantes			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício e outros planos de aposentadoria	69	
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	69	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	66	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	65	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	67	
Saúde, segurança e bem-estar			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70 e 72	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	72	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	73	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	72	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	70	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	72	9
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	72	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	73	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	74	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	Não foram registradas doenças profissionais ou óbitos resultantes dessas doenças entre integrantes e terceiros.	
Biodiversidade e ecossistemas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	As operações/atividades desenvolvidas dentro das áreas de proteção ambiental ou áreas de alto valor de biodiversidade são: - Unidade Conquista do Pontal: canavial no entorno das unidades de conservação Parque Estadual Morro do Diabo e Estação Ecológica Mico-Leão-Preto, localizadas em Teodoro Sampaio (SP). - Unidade Eldorado e Unidade Santa Luzia: possuíam canavial situado, respectivamente, na APA do Rio Vacaria e APA do Rio Anhanduí, no município de Nova Alvorada do Sul (MS), porém essas APAs foram desafetadas. - Unidade Morro Vermelho: canavial na zona de amortecimento do Parque Nacional das Emas, inserido nos municípios de Mineiros e Chapadão do Céu (GO) e Costa Rica (MS). - Unidade Costa Rica: canavial localizado em zonas de amortecimento da APA Nascentes do Rio Sucuriú e Parque Municipal Salto do Rio Sucuriú, no município de Costa Rica (MS). - Unidade Alto Taquari: canavial localizado em zonas de amortecimento da APA do Córrego Sapo e APA do Ninho das Águas, em Alto Taquari (MT), e Parque Municipal Salto do Rio Sucuriú, no município de Costa Rica (MS). - Unidade Água Emendada e Unidade Rio Claro: não possuem atividades dentro de áreas de proteção ambiental.	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	48	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	49	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 -Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	Não há relatos de áreas afetadas pelas operações Atvos em relação à lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).	
Diversidade, inclusão e equidade			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60	
Desenvolvimento local			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Nas últimas três safras, não foram registrados casos de violação dos direitos dos povos indígenas. Ainda assim, a empresa está implementando planos de ação, cujos resultados são avaliados por meio de processos regulares de análise da gestão interna. Essas ações resultaram em compromissos com os direitos indígenas, diálogos e consultas contínuas, mudanças nas práticas empresariais, monitoramento e relatórios transparentes, além de iniciativas de educação, conscientização e prevenção de litígios.	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	76	
Gestão de águas e efluentes			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	52	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	52	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	52	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	Não há descarte de água, visto que é incorporada na fertirrigação.	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5 Consumo de água	52	
Eficiência energética			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	51	
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	51	
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	50	

Créditos

Coordenação-geral:
Fábio Rímoli (Comunicação Corporativa & Sustentabilidade)
Marcela do Prado Rino (Sustentabilidade)

Gestão do projeto, consultoria GRI, redação e *design*:
Grupo Report

Revisão ortográfica e gramatical:
Fábio Valverde

Fotos:
Acervo Atvos

Endereço da Atvos:
Rua Doutor Fernandes Coelho, 85, 4º andar, Condomínio Edifício Pantheon, Pinheiros.
CEP: 05423-040, São Paulo/SP.